



PROJETO ESCXEL - ANO LETIVO 2021/22

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA

MAPA DE INICIATIVAS - AVALIAÇÃO

Nota: Para o documento ser menos extenso foi retirada a coluna dos objetivos que podem ser consultados no documento intitulado “Mapa de Iniciativas - 2021-22”.

ÍNDICEÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR HORIZONTAL

CONSTRUÇÃO DE MATRIZES / INFORMAÇÕES-PROVA PARA AS PROVAS DE AVALIAÇÃO. ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO, EM CONJUNTO, DE PELO MENOS UMA PROVA ESCRITA/PRÁTICA (PROVA DE AFERIÇÃO INTERNA, PAI) NO ANO TERMINAL DAS DISCIPLINAS COM EXAME.	5
AFERIÇÃO DOS CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES DE FREQUÊNCIA.	11
REALIZAÇÃO MENSAL DE REUNIÕES DOS DOCENTES DE CADA ANO DE ESCOLARIDADE - CONSELHOS DE ANO- 1ºCEB	13
REALIZAÇÃO DOS PLANOS CURRICULARES DE TURMA (PCT).....	14
PRÁTICA LETIVA PARTILHADA (PLP) - PREPARAÇÃO DE ALUNOS PARA A AVALIAÇÃO DA COMPONENTE DE ORALIDADE NOS EXAMES NACIONAIS.	20
AULAS DE PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA AS PROVAS FINAIS/EXAMES NACIONAIS, NO FINAL DO ANO LETIVO.	21

ÁREA DE MELHORIA: ARTICULAÇÃO CURRICULAR VERTICAL

CONTINUIDADE E TRANSIÇÃO PRÉ-ESCOLAR - 1.ºCEB; REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	26
CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE TESTES DIAGNÓSTICOS NO INÍCIO DE CICLO E/OU ENTRE CICLOS.	27
ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL RECEBEM ALUNOS DO 3.º CICLO NO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DA ESA	30
COADJUVANÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA, AOS PROFESSORES TITULARES DE TURMA, POR PARTE DE PROFESSORES DO AGRUPAMENTO.	31
IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DEFINIDO NO PROJETO FIT ESCOLA, NA AVALIAÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA A EDUCAÇÃO FÍSICA, NO 2.º E 3.º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO.	33
IMPLEMENTAÇÃO DO DOCUMENTO “PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO INICIAL” A EDUCAÇÃO FÍSICA, NO 2.º E 3.º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO.	33
ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO UNIFORMIZADOS A EDUCAÇÃO FÍSICA, NO 2.º E 3.º CICLO E ENSINO SECUNDÁRIO.	33

ACOMPANHAMENTO E COMPLEMENTO PEDAGÓGICO

COADJUVANÇÃO/APOIO EDUCATIVO NO 1.º CICLO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	34
DESDOBRAMENTO DAS TURMAS EM 2H SEMANAIS NO 1.º CICLO, 1.º E 2.º ANO, A PORTUGUÊS E INGLÊS	35
REQUISIÇÃO DOMICILIÁRIA, SEMANAL, DE LIVROS NAS BIBLIOTECAS NO 1.º CICLO.	36
ATIVIDADES DE APOIO AO ESTUDO.....	37
- APOIO EDUCATIVO NO 5.º E 6.º ANO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA; OFICINA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SECUNDÁRIO	37
- CLUBE DE PORTUGUÊS NO 3.º CICLO	38
- CLUBE DE INGLÊS NO 2.º E 3.º CICLO; GABINETE DE APOIO DE INGLÊS (GAI) NO ENSINO SECUNDÁRIO	39

DESDOBRAMENTO DE 45 MIN. A PORTUGUÊS E A INGLÊS NO 9.º ANO	40
REFORÇO DE 45 MIN. A MATEMÁTICA NO 9.º ANO	41
COADJUVAÇÃO EM UM BLOCO DE 90 MINUTOS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS A MATEMÁTICA A - 10.º ANO.	42
COADJUVAÇÃO EM UM BLOCO DE 90 MINUTOS NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS A FÍSICA E QUÍMICA A - 10.º ANO.	43
DESDOBRAMENTO DE UM BLOCO EM TODAS AS TURMAS A PORTUGUÊS - 10.º ANO	44
APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO -1 TEMPO SEMANAL A BIOLOGIA E GEOLOGIA - 10.º E 11.º ANO	45
REFORÇO DE UM TEMPO LETIVO NA CARGA HORÁRIA DE INGLÊS - 11.º ANO	46
REFORÇO DE UM TEMPO LETIVO NA CARGA HORÁRIA DE GEOMETRIA DESCRITIVA A - 11.º ANO	47
DESDOBRAMENTO DE UM BLOCO DE 90 MINUTOS, NOS CURSOS DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS E DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS, A MATEMÁTICA A - 12.º ANO.	49
COADJUVAÇÃO EM UM BLOCO DE 90 MINUTOS EM ALGUMAS TURMAS, A PORTUGUÊS - 12.º ANO	50

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXO I - FUNDAMENTAÇÃO DAS COORDENADORAS DO DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS E DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS PARA A NÃO REALIZAÇÃO DA PAI NAS DISCIPLINAS DE PORTUGUÊS, BIOLOGIA E GEOLOGIA E FÍSICA E QUÍMICA A.	51
ANEXO II - DOCUMENTO INFORMAÇÃO- PROVA 1º CEB	52
ANEXO III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 1.º E 2.º SEMESTRES DE PORTUGUÊS (3.º CICLO) - 2021/2022	53
ANEXO IV - AVALIAÇÃO DOS PCT - 1º CEB (ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO DE DOCENTES PARA EFEITOS DE AVALIAÇÃO).....	55
ANEXO V - BALANÇO DA EXPERIÊNCIA DE COADJUVAÇÃO NAS AULAS DE FÍSICA E QUÍMICA A	56
BALANÇO DA EXPERIÊNCIA DE COADJUVAÇÃO NAS AULAS DE ANÁLISES QUÍMICAS E FÍSICA E QUÍMICA DO CUSO PROFISSIONAL DE TAL	57
ANEXO VI - RELATÓRIO DA PRÁTICA LETIVA PARTILHADA NO GRUPO DE ENSINO SECUNDÁRIO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA.....	58
ANEXO VII - MEDIDAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR EPE/1ºCEB -EXCERTO DE ATA	59
ANEXO VIII - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS - 5º ANO / 2020-21	60
ANEXO IX - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 5.º ANO / 2021-22.....	61
ANEXO X - RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA - 7.º ANO / 2021-22	68
ANEXO XI - ARTICULAÇÃO VERTICAL ENTRE O 2.º E O 3.º CICLO EM RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO 7.º ANO, NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA/ 2021-22..	70
ANEXO XII- RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA A - 10.º ANO / 2021-22.....	72
ANEXO XIII- RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA A - 10.º ANO / 2021-22.....	81
ANEXO XIV- RELATÓRIO DA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NA DISCIPLINA DE FÍSICA E QUÍMICA A - 10º ANO / 2020-21.....	85
ANEXO XV - ARTICULAÇÃO VERTICAL ENTRE O 3.º CICLO E O ENSINO SECUNDÁRIO EM RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO 10.º ANO, NA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA A/ 2021-22	86
ANEXO XVI - APOIO EDUCATIVO E SALA DE APOIO A PORTUGUÊS (5.º E 6.º ANOS)	89
ANEXO XVII - AVALIAÇÃO DOS APOIOS A BIOLOGIA E GEOLOGIA NO 10.º E 11.º ANOS	90

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

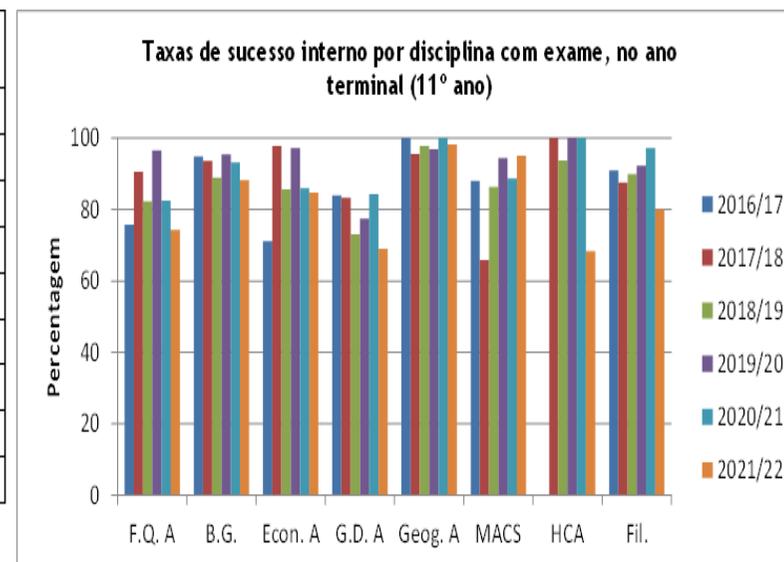
Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação								
3º Ciclo	Disciplinas com provas nacionais	. Taxas de sucesso interno por disciplina. - Taxas de sucesso nas provas nacionais.	Em 2021/22 as provas nacionais de 9.ºano de Português e Matemática, realizadas com carácter de aferição, não tiveram peso nas classificações internas das disciplinas.								
				2018/19		2019/20		2020/21		2021/22	
				Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais	Taxa de sucesso interno	Taxa de sucesso nas provas nacionais
			Port	92%	90%	92,63%	----	89,95%	----	84,9 %	80,1 %
Mat.	76%	72%	82,03%	----	84,42%	----	81,89 %	50,75 %			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar: Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame¹.

Ciclo (s)	Departamento /disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação						
			Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (11.º ano)						
			2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	
Ensino Secundário	Disciplinas com exames nacionais	. Taxas de sucesso interno por disciplina.	F.Q. A	75,8	90,6	82,3	96,5	82,5	74,3
			B.G.	94,9	93,6	88,9	95,5	93,2	88,2
			Econ. A	71,1	97,7	85,7	97,2	86	84,8
			G.D. A	84	83,3	73	77,5	84,3	69
			Geog. A	100	95,6	97,8	96,9	100	98,2
			MACS	88	65,9	86,4	94,4	88,7	95,1
			HCA		100	93,8	100	100	68,4
			Fil.	90,9	87,5	89,9	92,3	97,2	80



¹ A implementação desta iniciativa teve início no ano letivo 2015-16, apenas em algumas disciplinas. Em 2020/21, devido à pandemia Covid-19, não foi realizada. Em 2021/22, a Prova de Aferição Interna, (PAI) foi aplicada, no dia 17 de maio, pelos professores de Matemática A aos alunos do 12.º ano, tendo contado como um teste de avaliação e, no dia 13 de maio, pela professora de Geometria Descritiva A, aos alunos do 11.º ano. No **ANEXO I** estão as fundamentações das coordenadoras do departamento de Português e de Ciências Experimentais para a não realização da PAI nas disciplinas de Português, Biologia e Geologia e Física e Química A.

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação. Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s)	Departament o/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																			
Ensino Secundário	Disciplinas com exames nacionais	.Taxas de sucesso interno por disciplina.	<table border="1"> <caption>Taxas de sucesso interno por disciplina com exame, no ano terminal (12.º ano)</caption> <thead> <tr> <th></th> <th>2016/17</th> <th>2017/18</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>95,3</td> <td>97,8</td> <td>98,2</td> <td>97,7</td> <td>98,3</td> <td>98,9</td> </tr> <tr> <td>Mat.A</td> <td>83,3</td> <td>66,4</td> <td>83,4</td> <td>89,4</td> <td>84,8</td> <td>76,7</td> </tr> <tr> <td>Hist.A</td> <td>96,2</td> <td>100</td> <td>96,7</td> <td>100</td> <td>94,4</td> <td>94,4</td> </tr> <tr> <td>Des.A</td> <td>95</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>94,4</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table> 		2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Port.	95,3	97,8	98,2	97,7	98,3	98,9	Mat.A	83,3	66,4	83,4	89,4	84,8	76,7	Hist.A	96,2	100	96,7	100	94,4	94,4	Des.A	95	100	100	100	94,4	100
	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22																																
Port.	95,3	97,8	98,2	97,7	98,3	98,9																																
Mat.A	83,3	66,4	83,4	89,4	84,8	76,7																																
Hist.A	96,2	100	96,7	100	94,4	94,4																																
Des.A	95	100	100	100	94,4	100																																

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação. Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s)/ Departamento	Indicadores de avaliação	Avaliação																																																																		
<p>Ensino Secundário/</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ciências Experimentais - Artes e Tecnologias - - Geoeconómica e Informática - Matemática - História e Filosofia - Línguas Estrangeiras 	<p>Taxas de sucesso dos alunos internos nas provas/exames nacionais - 1ª Fase.</p> <p>Nota: Nota: Na 2ª fase o número de alunos a realizar exame é muito reduzido e são alunos maioritariamente externos pelo que não se fez esta análise.</p>	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>F.Q. A</td><td>40,7</td><td>69,8</td><td>40,3</td><td>72,06</td></tr> <tr><td>B.G.</td><td>55,6</td><td>90,7</td><td>76,7</td><td>52,0</td></tr> <tr><td>G.D. A</td><td>82,4</td><td>69,6</td><td>81,1</td><td>33,3</td></tr> <tr><td>Econ. A</td><td>82,4</td><td>57,1</td><td>79,2</td><td>50,0</td></tr> <tr><td>Geog. A</td><td>72,1</td><td>86,6</td><td>80,4</td><td>77,8</td></tr> <tr><td>MACS</td><td>64,3</td><td>33</td><td>38,9</td><td>50,0</td></tr> <tr><td>HCA</td><td>86,7</td><td>88</td><td>(a)</td><td>53,8</td></tr> <tr><td>Hist. B</td><td>90</td><td>100</td><td>(a)</td><td>(a)</td></tr> <tr><td>Fil.</td><td>64,3</td><td>90</td><td>77,8</td><td>94,4</td></tr> <tr><td>Francês</td><td>72,7</td><td>83</td><td>(a)</td><td>(a)</td></tr> <tr><td>Inglês</td><td>---</td><td>95,8</td><td>96,6</td><td>100</td></tr> <tr><td>Espanhol</td><td>---</td><td>---</td><td>88,9</td><td>100</td></tr> </tbody> </table> <p style="text-align: right;">(a) Não houve alunos inscritos</p> <div style="text-align: center;"> </div>		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	F.Q. A	40,7	69,8	40,3	72,06	B.G.	55,6	90,7	76,7	52,0	G.D. A	82,4	69,6	81,1	33,3	Econ. A	82,4	57,1	79,2	50,0	Geog. A	72,1	86,6	80,4	77,8	MACS	64,3	33	38,9	50,0	HCA	86,7	88	(a)	53,8	Hist. B	90	100	(a)	(a)	Fil.	64,3	90	77,8	94,4	Francês	72,7	83	(a)	(a)	Inglês	---	95,8	96,6	100	Espanhol	---	---	88,9	100	<p>Em 2019-2020 e nos dois anos letivos seguintes, a pandemia da Covid-19 impôs novas regras para os exames nacionais que deixaram de ser obrigatórios para concluir o ensino secundário sendo realizados apenas pelos alunos que deles dependesse como prova de ingresso. Assim, as taxas de sucesso nestes três anos não são comparáveis com as dos anos anteriores.</p>
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22																																																																
F.Q. A	40,7	69,8	40,3	72,06																																																																
B.G.	55,6	90,7	76,7	52,0																																																																
G.D. A	82,4	69,6	81,1	33,3																																																																
Econ. A	82,4	57,1	79,2	50,0																																																																
Geog. A	72,1	86,6	80,4	77,8																																																																
MACS	64,3	33	38,9	50,0																																																																
HCA	86,7	88	(a)	53,8																																																																
Hist. B	90	100	(a)	(a)																																																																
Fil.	64,3	90	77,8	94,4																																																																
Francês	72,7	83	(a)	(a)																																																																
Inglês	---	95,8	96,6	100																																																																
Espanhol	---	---	88,9	100																																																																

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação. Elaboração e aplicação em conjunto de pelo menos uma prova escrita/prática (Prova de Aferição Interna, PAI) no ano terminal das disciplinas com exame.

Ciclo (s) /Departamento	Indicadores de avaliação	Avaliação																																																		
<p>Ensino Secundário/</p> <ul style="list-style-type: none"> - Português - Matemática - História e Filosofia - Artes e Tecnologias 	<p>Taxas de sucesso dos alunos internos nas provas/exames nacionais - 1ª Fase.</p> <p>Nota: Na 2ª fase o número de alunos a realizar exame é muito reduzido e são alunos maioritariamente externos pelo que não se fez esta análise.</p>	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>83,2</td> <td>97,6</td> <td>95,6</td> <td>80,6</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>63,4</td> <td>75,8</td> <td>58,1</td> <td>83,8</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>77,6</td> <td>83,9</td> <td>95,7</td> <td>83,3</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>93,3</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table> <div style="text-align: center;"> <p>Taxas de sucesso interno nas provas/exames nacionais - 12º ano</p> <table border="1" style="display: none;"> <caption>Data for Taxas de sucesso interno nas provas/exames nacionais - 12º ano</caption> <thead> <tr> <th>Disciplina</th> <th>2018/19</th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>83,2</td> <td>97,6</td> <td>95,6</td> <td>80,6</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>63,4</td> <td>75,8</td> <td>58,1</td> <td>83,8</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>77,6</td> <td>83,9</td> <td>95,7</td> <td>83,3</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>100</td> <td>100</td> <td>93,3</td> <td>100</td> </tr> </tbody> </table> </div>		2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Port.	83,2	97,6	95,6	80,6	Mat. A	63,4	75,8	58,1	83,8	Hist. A	77,6	83,9	95,7	83,3	Des. A	100	100	93,3	100	Disciplina	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	Port.	83,2	97,6	95,6	80,6	Mat. A	63,4	75,8	58,1	83,8	Hist. A	77,6	83,9	95,7	83,3	Des. A	100	100	93,3	100
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22																																																
Port.	83,2	97,6	95,6	80,6																																																
Mat. A	63,4	75,8	58,1	83,8																																																
Hist. A	77,6	83,9	95,7	83,3																																																
Des. A	100	100	93,3	100																																																
Disciplina	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22																																																
Port.	83,2	97,6	95,6	80,6																																																
Mat. A	63,4	75,8	58,1	83,8																																																
Hist. A	77,6	83,9	95,7	83,3																																																
Des. A	100	100	93,3	100																																																

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Construção de matrizes / informações-prova para as provas de avaliação.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Avaliação
Todos os ciclos	1º CEB Português	<p>A elaboração de matrizes/ informações-prova das fichas de avaliação formativa e sumativa, enviadas previamente para os encarregados de educação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • promoveu a uniformização dos objetivos específicos de cada teste nas diferentes turmas, por ano de escolaridade; • informaram os alunos e respetivos encarregados de educação dos conteúdos programáticos abordados nas provas escritas e, conseqüentemente, organizaram os encarregados de educação e os alunos no estudo autónomo; • foram uma forma de (re)orientar as práticas pedagógicas. <p>ANEXO II- Documento Informação-Prova 1ºCEB</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento/ disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																																	
Ensino Básico 3.º ciclo	Português Matemática	- Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso na(s) disciplina(s). → alunos matriculados em 2019/20 que concluíram, com sucesso a disciplina em 2021/22.	Português - não foi calculada a percentagem de alunos com percurso direto de sucesso na disciplina. No entanto, no ANEXO III , apresenta-se uma análise dos resultados da avaliação interna do 1.º e 2.º semestres de Português (3.º ciclo) relativamente ao ano letivo 2021/22 Matemática - 69,8 %																																																	
Ensino Secundário	Ciências Experimentais Artes e Tecnologias Goeconómicas e Informática Matemática História e Filosofia Línguas Estrangeiras	- Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso na(s) disciplina(s). → alunos matriculados em 2020/21 que concluíram, com sucesso a disciplina em 2021/22.	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>F.Q. A</td> <td>65,6</td> </tr> <tr> <td>B.G.</td> <td>67,2</td> </tr> <tr> <td>G.D. A</td> <td>60,8</td> </tr> <tr> <td>Econ. A</td> <td>83</td> </tr> <tr> <td>Geog. A</td> <td>84,1</td> </tr> <tr> <td>MACS</td> <td>87,2</td> </tr> <tr> <td>HCA</td> <td>60,7</td> </tr> <tr> <td>Hist. B</td> <td>76,9</td> </tr> <tr> <td>Fil.</td> <td>71,8</td> </tr> <tr> <td>Francês</td> <td>--</td> </tr> <tr> <td>Inglês</td> <td>73,4</td> </tr> <tr> <td>Espanhol</td> <td>82,8</td> </tr> </tbody> </table>		2021/22	F.Q. A	65,6	B.G.	67,2	G.D. A	60,8	Econ. A	83	Geog. A	84,1	MACS	87,2	HCA	60,7	Hist. B	76,9	Fil.	71,8	Francês	--	Inglês	73,4	Espanhol	82,8	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>FQA % de alunos</th> <th>GDA % de alunos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mudança interna de percurso formativo:</td> <td>14,6</td> <td>11,8</td> </tr> <tr> <td>Transferência de escola</td> <td>11,9</td> <td>11,8</td> </tr> <tr> <td>Reprovação e repetição do 10.º ano</td> <td>5,9</td> <td>7,8</td> </tr> <tr> <td>Progressão para o 11.º ano e reprovação na disciplina no 10.º</td> <td>1,3</td> <td>3,9</td> </tr> <tr> <td>Reprovação e repetição do 11.º ano</td> <td>0,7</td> <td>3,9</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>34,4</td> <td>39,2</td> </tr> </tbody> </table>		FQA % de alunos	GDA % de alunos	Mudança interna de percurso formativo:	14,6	11,8	Transferência de escola	11,9	11,8	Reprovação e repetição do 10.º ano	5,9	7,8	Progressão para o 11.º ano e reprovação na disciplina no 10.º	1,3	3,9	Reprovação e repetição do 11.º ano	0,7	3,9	Total	34,4	39,2	<p>Análise da situação dos alunos que não tiveram um percurso direto de sucesso nas disciplinas de Física e Química A e Geometria Descritiva A.</p>
	2021/22																																																			
F.Q. A	65,6																																																			
B.G.	67,2																																																			
G.D. A	60,8																																																			
Econ. A	83																																																			
Geog. A	84,1																																																			
MACS	87,2																																																			
HCA	60,7																																																			
Hist. B	76,9																																																			
Fil.	71,8																																																			
Francês	--																																																			
Inglês	73,4																																																			
Espanhol	82,8																																																			
	FQA % de alunos	GDA % de alunos																																																		
Mudança interna de percurso formativo:	14,6	11,8																																																		
Transferência de escola	11,9	11,8																																																		
Reprovação e repetição do 10.º ano	5,9	7,8																																																		
Progressão para o 11.º ano e reprovação na disciplina no 10.º	1,3	3,9																																																		
Reprovação e repetição do 11.º ano	0,7	3,9																																																		
Total	34,4	39,2																																																		

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aferição dos critérios para a atribuição das classificações de frequência.

Ciclo (s)	Departamento	Indicadores de avaliação	Avaliação										
Ensino Secundário	Português Matemática História e Filosofia Artes e Tecnologias	- Percentagem de alunos com percurso direto de sucesso na(s) disciplina(s). → alunos matriculados em 2019/20 que concluíram, com sucesso a disciplina em 2021/22.	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Port.</td> <td>82,5</td> </tr> <tr> <td>Mat. A</td> <td>72,1</td> </tr> <tr> <td>Hist. A</td> <td>86,1</td> </tr> <tr> <td>Des. A</td> <td>85,2</td> </tr> </tbody> </table>		2021/22	Port.	82,5	Mat. A	72,1	Hist. A	86,1	Des. A	85,2
				2021/22									
			Port.	82,5									
			Mat. A	72,1									
			Hist. A	86,1									
Des. A	85,2												
Port.	82,5												
Mat. A	72,1												
Hist. A	86,1												
Des. A	85,2												

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização mensal de reuniões dos docentes de cada ano de escolaridade - conselhos de ano- 1ºCEB

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação
1.º ciclo	Conselhos de Ano / Professor Titular de Turma	<p>- Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <p>- Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p>	<p>As reuniões foram realizadas, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, quando considerado pertinente e centraram-se, essencialmente, no trabalho colaborativo entre os docentes de cada ano de escolaridade do agrupamento, sob a presidência de um coordenador de ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refletiu-se sobre a planificação das aprendizagens, articulando-as com as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como se definiram atividades e projetos a privilegiar e desenvolver, com vista à articulação entre os planos de ação incluídos nos Planos Curriculares de Turma, refletindo sobre a adequação das estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir. • Definiram-se critérios de atuação comuns, integrando, de forma ativa, todos os docentes numa ação concertada, no sentido da promoção de sucesso dos alunos. • Pela dificuldade de horário dos docentes do 1ºCEB, as reuniões de conselho de ano, ao se realizarem em modo videoconferência, proporcionaram maior objetividade, melhor organização do trabalho e mais disponibilidade emocional dos professores titulares de turma. Devem, por isso, continuar a ser realizadas em regime <i>online</i>. <p>ANEXO IV- Avaliação da Aplicação do PCT- Excerto da Ata do Conselho de Docentes.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos Planos Curriculares de Turma (PCT)

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação
2.º, 3.º ciclos do ensino básico	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	<ul style="list-style-type: none"> - Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir. 	<p>5.º ANO 8 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM e 7 com MUITO BOM.</p> <p>6.º ANO 8 Turmas: 8 PCT foram avaliados com MUITO BOM.</p> <p>7.º ANO 8 Turmas: 3 PCT foram avaliados com BOM e 5 com MUITO BOM.</p> <p>8.º ANO 9 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM e 8 com MUITO BOM.</p> <p>9.º ANO 9 Turmas: 1 PCT foi avaliado com BOM e 8 com MUITO BOM.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos planos de trabalho de turma/ano

<p>Ensino Secundário 10.º Ano</p>	<p>Conselhos de Turma / Diretor de Turma</p>	<p>- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <p>- (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p>	<div data-bbox="1093 480 1962 951" style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p style="text-align: center;">Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 10.º Ano</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <caption>Data for Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 10.º Ano</caption> <thead> <tr> <th>Grado</th> <th>Indicador (A)</th> <th>Indicador (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>12</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Grado	Indicador (A)	Indicador (B)	NR	0	0	I	0	0	S	0	0	B	2	2	MB	12	12
Grado	Indicador (A)	Indicador (B)																			
NR	0	0																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	2	2																			
MB	12	12																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

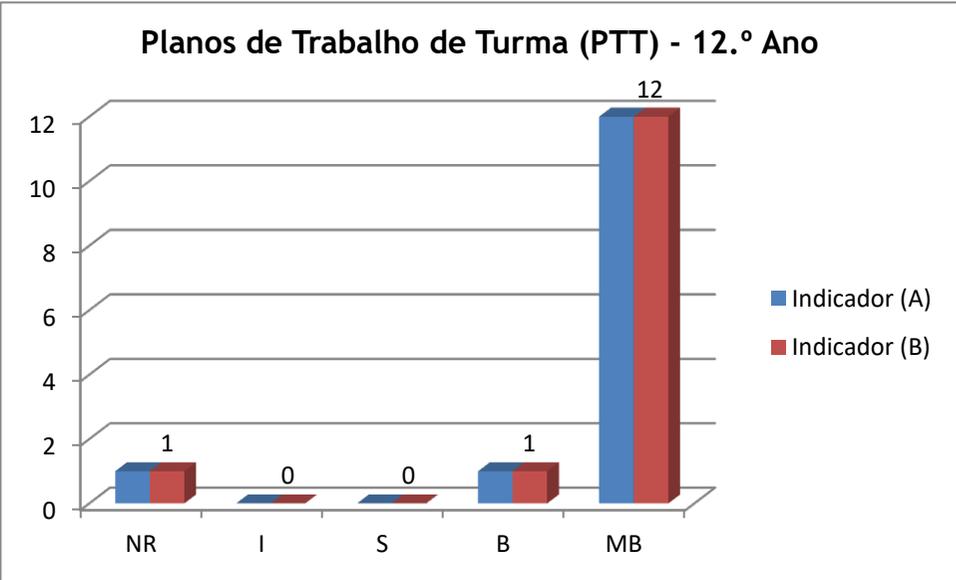
Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																		
Ensino Secundário 11.º Ano	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	<p>- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano.</p> <p>- (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.</p>	<p>Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 11.º Ano</p> <table border="1"> <caption>Data for PTT - 11.º Ano</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Indicador (A)</th> <th>Indicador (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>14</td> <td>14</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)	NR	0	0	I	0	0	S	0	0	B	0	0	MB	14	14
Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)																			
NR	0	0																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	0	0																			
MB	14	14																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Realização dos planos de trabalho de turma/ano

Ciclo (s)	Responsáveis	Indicadores de avaliação	Avaliação																		
Ensino Secundário 12.º Ano	Conselhos de Turma / Diretor de Turma	- (A) Conformidade entre as atividades/ planos de ação realizados e os traçados nos planos de trabalho de turma/ano. - (B) Pertinência/adequação das estratégias e recursos face aos problemas detetados e objetivos a atingir.	 <p>Planos de Trabalho de Turma (PTT) - 12.º Ano</p> <table border="1"> <caption>Data from the bar chart</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Indicador (A)</th> <th>Indicador (B)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>NR</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>MB</td> <td>12</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)	NR	1	1	I	0	0	S	0	0	B	1	1	MB	12	12
Categoria	Indicador (A)	Indicador (B)																			
NR	1	1																			
I	0	0																			
S	0	0																			
B	1	1																			
MB	12	12																			

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias nos diferentes grupos de recrutamento (organização, em pares, dos professores da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes) a implementar nos tempos do artigo 79.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2.º e 3.º ciclos do ensino básico Ensino secundário	Ciências Experimentais	<ul style="list-style-type: none"> - Número de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina. - Número de aulas com prática partilhada por par de professores. - Identificação de pelo menos uma boa prática implementada. - Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica. - Identificação das dificuldades sentidas, do grau de envolvimento nas atividades de ensino-aprendizagem e das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória nelas desenvolvidas, com base na aplicação de um questionário de autoavaliação/reflexão aos alunos. 	<p>Em prol do trabalho colaborativo, os docentes com redução do artigo 79º, do Estatuto da Carreira Docente - E.C.D. -, num dos seus tempos semanais de componente não letiva, irão fazer acompanhamento a alunos, em contexto de sala de aula, com os elementos do seu grupo de recrutamento, não havendo a obrigatoriedade de “par fixo” mas sim dando prioridade ao benefício que representa a rotatividade entre pares, do mesmo grupo de recrutamento.” Decisão do Conselho Pedagógico de 29/09/2021</p> <p>Esta medida foi implementada por 2 docentes do 11º ano NA DISCIPLINA DE Física e Química A e pelos docentes do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial. Aqui, essa coadjuvação não estava prevista para todas as semanas porque se pretendia que a mesma ocorresse apenas nas aulas com caráter experimental.</p> <p>A avaliação desta medida, implementada pelas duas docentes, nas turmas 4 e 5 do 11º ano, num tempo de 45 minutos, foi realizada em conjunto com o grupo de docentes de 10.º ano que implementou a prática de coadjuvação na componente letiva, prevista no plano de recuperação das aprendizagens 2021/23. ANEXO V</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - Parcerias nos diferentes grupos de recrutamento (organização, em pares, dos professores da mesma disciplina, de disciplinas diferentes ou de ciclos diferentes) a implementar nos tempos do artigo 79.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3.º Ciclo	Matemática	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de pelo menos uma boa prática implementada.</p> <p>Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.</p>	<p>Nº de professores envolvidos – 7</p> <p>Nº de aulas (5 pares de professores) - 29;28;29;30;28</p> <ul style="list-style-type: none"> • maior e melhor exploração de tarefas práticas e um trabalho de apoio mais próximo ao aluno durante a realização das tarefas; • acompanhamento individualizado a alunos com mais dificuldades. • diferenciação do grau de dificuldade e complexidade das tarefas a realizar; • adequar o tempo ao ritmo de trabalho do aluno.
Ensino Secundário	Matemática A	<p>Nº de professores que participaram na PLP por grupo de recrutamento/disciplina.</p> <p>Nº de aulas com prática partilhada por par de professores.</p> <p>Identificação de pelo menos uma boa prática implementada.</p> <p>Identificação de pelo menos uma atividade de diferenciação pedagógica.</p>	<p>No ANEXO VI apresenta-se o relatório da Prática Letiva Partilhada no Grupo de professores do Ensino Secundário do Departamento de Matemática que realizou PLP.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Prática Letiva Partilhada (PLP) - preparação de alunos para a avaliação da componente de oralidade nos exames nacionais.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Ensino Secundário	Inglês	- Taxas de sucesso nos exames nacionais.	<p>Os docentes das turmas de Inglês do 11.º e do 12.º ano, implementaram, durante o 2.º semestre, a prática letiva partilhada em aulas de preparação da componente de oralidade para os exames nacionais. As várias docentes, cinco no total, organizaram e planificaram as aulas em conjunto tendo, em dois blocos letivos, partilhado a prática letiva em duas das suas turmas. Esta é uma atividade que se revela muito positiva, quer para os professores quer para os alunos, que são colocados em situação de exame e assim tomam conhecimento dos procedimentos e regras subjacentes ao mesmo, exercitando as suas <i>skills</i> de <i>speaking</i>.</p> <p>A taxa de sucesso nos exames nacionais na disciplina de Inglês foi de 100 % na 1ª fase e de 84,0% na 2ª fase.</p> <p>Os resultados obtidos foram muito positivos, acima da média da escola no ano letivo anterior e acima da média nacional em 0, 8 décimas, sendo que a média nacional da 1ª fase de exames na disciplina foi de 14,8 valores e a da ESA de 15,6 valores.</p> <p>Na 2.ª fase a média dos exames da escola foi de 15 valores, valor igual ao da média nacional.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para as provas finais/exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3.º ciclo 9.º ano	Português/ Português Matemática/ Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para as provas finais nacionais. - Número de turmas com provas finais que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<p>Português Não foram dadas aulas presenciais de preparação dos alunos para a prova final nacional de Português, mas todos os professores se disponibilizaram para que, através do e-mail ou de sessões online, os alunos pudessem esclarecer dúvidas, realizar fichas e melhorar desempenhos. Foram facultados planos de orientação de estudo, fichas de revisão de conteúdos e fichas de exercícios com autocorreção.</p> <p>Matemática Não se realizaram aulas de preparação uma vez que a prova era de Aferição.</p>
Ensino secundário 11.º e 12.º ano	Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva A Desenho A	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para os exames nacionais. - Número de turmas com exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<p>Geometria Descritiva A Cada um dos professores lecionou 3 blocos presenciais, aos quais compareceram em média de 2 a 5 alunos, voluntariamente, a cada um, sendo sempre os alunos com melhores classificações internas.</p> <p>Desenho A Foi lecionado um bloco presencial de preparação para o exame ao qual compareceram voluntariamente 12 alunos. Posteriormente alguns destes alunos continuaram a realizar exercícios de treino para o exame, que enviaram para a professora, de forma a obterem um feedback sobre o trabalho realizado. Grande parte dos alunos demonstrou bastante empenho e interesse na realização das tarefas propostas. Todos os alunos tiveram aprovação final na disciplina. Uma aluna teve 9 valores no segundo semestre, fruto de desinteresse e absentismo, mas conclui a disciplina uma vez que a média trienal foi positiva.</p> <p>Não foi medido o grau de satisfação dos alunos, com um questionário.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																								
Ensino secundário 11.ºano	Ciências Experimentais / Física e Química A	<p>- Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para os exames nacionais.</p> <p>- Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação.</p> <p>- Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário.</p>	<p>Física e Química A - 11.º ano:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º de aulas (45 min)</th> <th>N.º médio de alunos presentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 e 3</td> <td>8</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>2</td> <td>10</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>4</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>5</td> <td>12</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>12</td> <td>8</td> </tr> </tbody> </table> <p>Física - 12.º ano</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º de aulas (45 min)</th> <th>N.º médio de alunos presentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 e 5</td> <td>8</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os alunos de Física e Química A do 11.º ano, em resposta a um questionário que pretendeu medir o seu grau de satisfação, consideraram adequado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a duração das aulas; - a sua calendarização, a seguir ao término das aulas; - o número de aulas; - o material de apoio utilizado. <p>A única sugestão de melhoria apresentada foi o professor dar mais tempo para a realização autónoma dos exercícios.</p>	Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes	1 e 3	8	11	2	10	4	4	10	10	5	12	10	6	12	8	Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes	1 e 5	8	3
Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes																									
1 e 3	8	11																									
2	10	4																									
4	10	10																									
5	12	10																									
6	12	8																									
Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes																									
1 e 5	8	3																									

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																	
Ensino secundário	Ciências Experimentais / Biologia e Geologia	- Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para os exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário.	<table border="1" data-bbox="1173 475 2083 759"> <thead> <tr> <th data-bbox="1173 475 1478 564">Turma</th> <th data-bbox="1478 475 1778 564">N.º de aulas (45 min)</th> <th data-bbox="1778 475 2083 564">N.º médio de alunos presentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="1173 564 1478 612">11.º3</td> <td data-bbox="1478 564 1778 612">2</td> <td data-bbox="1778 564 2083 612">9</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1173 612 1478 660">11.º5 + 11.º6 + 12.º</td> <td data-bbox="1478 612 1778 660">2</td> <td data-bbox="1778 612 2083 660">6 +1+1</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1173 660 1478 708">11.º11</td> <td data-bbox="1478 660 1778 708">4</td> <td data-bbox="1778 660 2083 708">5</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1173 708 1478 756">12.º2</td> <td data-bbox="1478 708 1778 756">4</td> <td data-bbox="1778 708 2083 756">9</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="1111 820 2141 916">Obs: Os 10 alunos do 12.º ano inscreveram-se no exame para melhoria de nota. A maioria dos professores com o 11º ano, no período compreendido entre o término das aulas e o exame, esclareceram ainda dúvidas por email.</p> <p data-bbox="1111 948 1948 979">Não foi medido o grau de satisfação dos alunos, com um questionário.</p>			Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes	11.º3	2	9	11.º5 + 11.º6 + 12.º	2	6 +1+1	11.º11	4	5	12.º2	4	9
Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes																		
11.º3	2	9																		
11.º5 + 11.º6 + 12.º	2	6 +1+1																		
11.º11	4	5																		
12.º2	4	9																		

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																					
Ensino secundário 11.º e 12.º ano	Matemática / MACS Matemática A	- Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para os exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. S: Realizado; N: Não realizado.	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º Aulas</th> <th>N.º médio de alunos</th> <th>Questionário</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>11º9</td> <td>1</td> <td>4</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>11º11</td> <td>2</td> <td>4</td> <td>N</td> </tr> </tbody> </table>	Turma	N.º Aulas	N.º médio de alunos	Questionário	11º9	1	4	N	11º11	2	4	N									
			Turma	N.º Aulas	N.º médio de alunos	Questionário																		
11º9	1	4	N																					
11º11	2	4	N																					
<table border="1"> <tbody> <tr> <td>12.º 1</td> <td>3</td> <td>11</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 2</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 3</td> <td>3</td> <td>8</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 4</td> <td>3</td> <td>6</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 5</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>N</td> </tr> <tr> <td>12.º 6</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>N</td> </tr> </tbody> </table>	12.º 1	3	11	N	12.º 2	3	5	N	12.º 3	3	8	N	12.º 4	3	6	N	12.º 5	3	5	N	12.º 6	3	5	N
12.º 1	3	11	N																					
12.º 2	3	5	N																					
12.º 3	3	8	N																					
12.º 4	3	6	N																					
12.º 5	3	5	N																					
12.º 6	3	5	N																					

Área de melhoria: Articulação curricular horizontal

Iniciativa/ação a implementar:

Aulas de preparação dos alunos para os exames nacionais, no final do ano letivo.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação									
Ensino secundário 12.º ano	Português / Português	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para os exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<p>No que diz respeito à preparação para o exame do décimo segundo ano, desde o início do ano letivo foi dada uma atenção especial às competências necessárias à realização do exame, nomeadamente a compreensão e produção de texto, bem como a gramática. Foram exercitados de forma sistemática textos de diferentes géneros, recorrendo-se a grelhas de correção e avaliação dos mesmos para promover a auto e hetero avaliação desses textos. Foi igualmente trabalhada a interpretação de questões e a formulação de respostas restritas/curtas.</p> <p>Com particular incidência na segunda metade do segundo semestre, foram realizados individualmente, em grupo e em grupo-turma exames dos anos letivos anteriores, analisando-se os respetivos critérios de avaliação.</p> <p>Foram ainda dadas sessões de trabalho suplementares online e presenciais com o objetivo de preparar melhor os alunos para a realização dos exames nacionais.</p> <p>Não foi medido o grau de satisfação dos alunos, com um questionário.</p>									
Ensino secundário 12.º ano	História e Filosofia / História A	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos, por turma e por disciplina, que participaram nas aulas de preparação para os exames nacionais. - Número de turmas com prova final/exame que, por disciplina, usufruem destas aulas de preparação. - Grau de satisfação dos alunos medido com um questionário. 	<table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Turma</th> <th>N.º de aulas (45 min)</th> <th>N.º médio de alunos presentes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">9</td> <td style="text-align: center;">12</td> <td style="text-align: center;">15</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">10</td> <td style="text-align: center;">12</td> <td style="text-align: center;">15</td> </tr> </tbody> </table> <p>Não foi medido o grau de satisfação dos alunos, com um questionário.</p>	Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes	9	12	15	10	12	15
Turma	N.º de aulas (45 min)	N.º médio de alunos presentes										
9	12	15										
10	12	15										

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Continuidade e transição Pré-escolar - 1.ºCEB; Reuniões de acompanhamento e avaliação

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré escolar e 1.ºCEB	Português (oralidade), Matemática, Estudo do meio (conhecimento do mundo)	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões realizadas entre docentes de diferentes ciclos/ano de escolaridade, para preparação das atividades. - Atividades relevantes para promover a articulação curricular vertical entre ciclos ou, no mesmo ciclo, entre diferentes anos de escolaridade. 	<p>Foi realizada uma reunião de articulação, no início do ano letivo, entre docentes da EPE e professores titulares de turma do 1º ano de escolaridade, com o objetivo de acompanhar a transição dos alunos e fornecer informações relevantes sobre o seu contexto familiar e educativo, de forma a prevenir o insucesso escolar e acompanhar a adaptação dos mesmos ao ambiente de aprendizagem formal e curricular e à mudança de ciclo.</p> <p>Devido à situação pandémica, as atividades de articulação entre as crianças da EPE e do 1ºCEB ficaram ainda limitadas, apesar de terem sido retomados alguns dos habituais momentos de convívio, partilha e articulação, nos estabelecimentos de ensino onde funcionam os dois níveis de ensino, tais como Natal, Dia da Criança, etc.</p> <p>É de salientar que muitos dos alunos que o agrupamento recebe no 1º ano de escolaridade não são provenientes do mesmo, com especial incidência na Escola Básica Gago Coutinho, uma vez que não tem Jardim de Infância.</p> <p>ANEXO VII- Excerto da Ata de Articulação Curricular EPE/1CEB</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
Pré - escolar - 1.º ciclo (1.º ano)	Português (oralidade), Matemática, Estudo do meio (conhecimento do mundo)	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	No 1.º ano de escolaridade as atividades diagnósticas baseiam-se, fundamentalmente, na oralidade e na avaliação dos pré-requisitos revelados para a aquisição das aprendizagens, principalmente no que diz respeito à aquisição do mecanismo da leitura e da escrita, do cálculo e do raciocínio matemático. A partir deste diagnóstico, foram identificadas áreas fortes e menos fortes dos alunos, individualmente e da turma, delineando estratégias de superação de dificuldades, inseridas no Plano Curricular da Turma, de acordo com a especificidade de cada turma e de cada estabelecimento de ensino.
1.º ciclo - 2.º ciclo (5.º ano)	Português Matemática - projeto PmatE Inglês	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica no 2.º ciclo, 5.º ano, nas disciplinas de Português (ANEXO VIII) e Matemática (ANEXO IX). Na disciplina de Inglês não foi realizada avaliação diagnóstica.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2.º ciclo - 3.º ciclo (7.º ano)	Português Matemática - projeto PmatE Inglês	- Resultados da aplicação do TD; - Balanço das reuniões de articulação vertical.	<p>Português Foi aplicado um teste de diagnóstico aos alunos do 7.º ano, no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, por ser ano de transição de ciclo. A prova incidu sobre os domínios da Leitura, Educação Literária, Gramática e Escrita, com o objetivo de aferir da necessidade de consolidação de conhecimentos dos discentes nos conhecimentos/capacidades em que revelaram maiores dificuldades. A fragilidade dos conhecimentos adquiridos/não consolidados no 2.º ciclo foi alvo de reflexão, que consta do relatório de outubro de 2022, e a planificação prevista para cada turma foi reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos, contemplando as estratégias adequadas ao sucesso das aprendizagens. As medidas adotadas foram bastante positivas, se tivermos em conta os resultados da avaliação final, com uma taxa de sucesso de aproximadamente 80%, muito acima dos 54% de sucesso do teste de diagnóstico.</p> <p>Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica no 3.º ciclo, 7.º ano, na disciplina de Matemática (ANEXO X). No ANEXO XI apresenta-se o excerto da ata da reunião de articulação vertical entre os coordenadores de matemática do 2.º e do 3.º ciclo, realizada no seguimento da avaliação diagnóstica no 7.º ano.</p> <p>Na disciplina de Inglês não foi realizada avaliação diagnóstica.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Construção e aplicação de testes diagnósticos no início de ciclo e/ou entre ciclos.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3.º ciclo - ensino secundário (10.º ano)	<p>Português /Português (Inclui também as situações em que não existiu continuidade pedagógica)</p> <p>Matemática / Matemática A - projeto PmatE</p> <p>Geoeconómicas e Informática / Geografia A</p> <p>Ciências Experimentais / Física e Química A</p>	<p>- Resultados da aplicação do TD;</p> <p>- Balanço das reuniões de articulação vertical.</p>	<p>Português Os professores do 10.º ano aplicaram uma ficha de avaliação diagnóstica para dar cumprimento a este processo de avaliação, incidindo nos domínios - Compreensão Oral/Expressão Oral, Expressão Escrita e Gramática, de modo a aferir as dificuldades manifestadas pelos alunos e, posteriormente, promover estratégias adequadas para a sua superação. Em qualquer ano de escolaridade, sempre que um aluno integra uma turma, são realizadas atividades de diagnóstico nos vários domínios para se poder fazer um acompanhamento do perfil do aluno.</p> <p>Anexa-se, a este documento, o relatório da aplicação da avaliação diagnóstica no 10.º ano, nas disciplinas de Matemática A (ANEXO XII), Geografia A (ANEXO XIII) e Física e Química A (ANEXO XIV).</p> <p>No Anexo XV apresenta-se a ata da reunião de articulação vertical entre os coordenadores de matemática do 3.º ciclo e do ensino secundário, realizada no seguimento da avaliação diagnóstica no 10.º ano.</p>

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Alunos do ensino profissional recebem alunos do 3.º ciclo no laboratório de Biologia da ESA

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
3.º ciclo e ensino secundário 8.º e 11.º ano	Ciências Experimentais /Ciências Naturais e Biologia e Geologia	Balanco da atividade, com identificação dos aspetos positivos e a melhorar.	<p>Aspetos positivos a destacar</p> <ul style="list-style-type: none"> . Favoreceu o trabalho colaborativo entre docentes e alunos de diferentes ciclos, de duas escolas do agrupamento, numa perspetiva construtivista da aprendizagem; . Possibilitou a articulação curricular entre diferentes níveis de ensino no grupo disciplinar; . Valorizou o ensino e a aprendizagem experimental, integrando a teoria e a prática, dando cumprimento às AE e PASEO e promoveu a melhoria do processo de ensino aprendizagem ao nível do domínio/desenvolvimento das competências experimentais; . Envolveu os alunos do 11.º ano do Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial, na planificação, preparação, execução e apresentação da atividade junto dos alunos mais novos; . Permitiu o trabalho em equipa entre alunos de diferentes contextos escolares (ensino básico e ensino profissional) na construção de conhecimento comum, contribuindo para o sentimento de inclusão/pertença dos alunos do ensino profissional na vida da escola; . A valorização pedagógica do protagonismo dos alunos e a construção da atividade numa perspetiva lúdico-pedagógica, aumentou o interesse e envolvimento dos alunos na mesma e proporcionou um contexto de aprendizagem não formal. <p>Aspetos que correram menos bem e/ou que poderiam ser melhorados</p> <ul style="list-style-type: none"> . Melhorar a articulação temporal/planificação entre o currículo do ensino básico e as UFCD 's do ensino profissional compatíveis com a realização deste tipo de atividades; . Agilizar o procedimento, aligeirando/diminuindo a carga burocrática interna do agrupamento para este tipo de atividades; . Promover o mesmo tipo de atividade abrangendo mais turmas do ensino básico e envolvendo alunos do Curso de Ciências e Tecnologias.

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação na área da Educação Física, aos professores titulares de turma, por parte de professores do agrupamento.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação						
1.º ciclo e ensino secundário	Professor Titular de Turma / Departamento de Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação; - Resultados das provas de aferição do 2º ano de escolaridade (nas turmas envolvidas); - Contributo para a evolução dos alunos nas várias áreas curriculares. 	<p>Avaliação dos professores do 1.º ciclo</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">COADJUVAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (Projeto “Hoje há Educação física”- GC/VMR) Área de melhoria: Articulação curricular vertical</th> </tr> <tr> <th>ASPETOS POSITIVOS</th> <th>ASPETOS NEGATIVOS/A MELHORAR</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais de Educação Física para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, que pretendem garantir o desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que <u>caracterizam</u> este nível etário. • Equilíbrio da elevada carga letiva no 1º ciclo com disciplinas práticas. • Aumento da prática da atividade física de forma <u>continuada</u> e organizada. • Implementação, no 1.º ciclo, da coadjuvação na área de Educação Física, por professores de outros ciclos do agrupamento, que pertencem aos grupos de recrutamento destas áreas, promovendo a lecionação da disciplina, por docentes com currículos específicos (professores de Educação Física). </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Alargamento do projeto a todas as turmas e todas as escolas do agrupamento. • Assiduidade/pontualidade e de alguns estagiários. </td> </tr> </tbody> </table>	COADJUVAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (Projeto “Hoje há Educação física”- GC/VMR) Área de melhoria: Articulação curricular vertical		ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS NEGATIVOS/A MELHORAR	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais de Educação Física para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, que pretendem garantir o desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que <u>caracterizam</u> este nível etário. • Equilíbrio da elevada carga letiva no 1º ciclo com disciplinas práticas. • Aumento da prática da atividade física de forma <u>continuada</u> e organizada. • Implementação, no 1.º ciclo, da coadjuvação na área de Educação Física, por professores de outros ciclos do agrupamento, que pertencem aos grupos de recrutamento destas áreas, promovendo a lecionação da disciplina, por docentes com currículos específicos (professores de Educação Física). 	<ul style="list-style-type: none"> • Alargamento do projeto a todas as turmas e todas as escolas do agrupamento. • Assiduidade/pontualidade e de alguns estagiários.
COADJUVAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA (Projeto “Hoje há Educação física”- GC/VMR) Área de melhoria: Articulação curricular vertical									
ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS NEGATIVOS/A MELHORAR								
<ul style="list-style-type: none"> • Apoio ao desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais de Educação Física para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, que pretendem garantir o desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que <u>caracterizam</u> este nível etário. • Equilíbrio da elevada carga letiva no 1º ciclo com disciplinas práticas. • Aumento da prática da atividade física de forma <u>continuada</u> e organizada. • Implementação, no 1.º ciclo, da coadjuvação na área de Educação Física, por professores de outros ciclos do agrupamento, que pertencem aos grupos de recrutamento destas áreas, promovendo a lecionação da disciplina, por docentes com currículos específicos (professores de Educação Física). 	<ul style="list-style-type: none"> • Alargamento do projeto a todas as turmas e todas as escolas do agrupamento. • Assiduidade/pontualidade e de alguns estagiários. 								

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação na área da Educação Física, aos professores titulares de turma, por parte de professores do agrupamento.

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
1.º ciclo e ensino secundário	Professor Titular de Turma / Departamento de Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação dos alunos e encarregados de educação; - Resultados das provas de aferição do 2.º ano de escolaridade (nas turmas envolvidas); - Contributo para a evolução dos alunos nas várias áreas curriculares. 	<p>Avaliação dos professores do ensino secundário</p> <p>Sendo um projeto a longo prazo, os resultados só poderão ser validados se houver continuidade, implicando a atribuição de créditos letivos, tal como acordado inicialmente; Todos os docentes envolvidos no projeto (e do departamento) se manifestaram favoráveis à continuidade deste projeto.</p> <p>No entanto, todos os docentes envolvidos na sua implementação avaliaram positivamente o trabalho desenvolvido, salientando como pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ a cooperação com o titular de turma, fomentando o trabalho colaborativo entre os docentes.; ▪ a excelente receptividade dos alunos, relativamente às atividades propostas; ▪ a regularidade na prática de atividade física dos alunos ao longo do ano. <p>Aspetos que necessitam ser melhorados/corrigidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ os recursos materiais (espaço e material didático) ▪ os recursos temporais (apenas um tempo por semana e o horário proposto). <p>Como sugestões de melhoria para o próximo ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ dois momentos de prática organizada com os alunos por semana; ▪ aquisição de material didático específico para o 1.º ciclo; ▪ possibilidade de utilização dos espaços escolares das escolas RG e/ou ESA, no sentido de promover a abordagem a matérias específicas como a Ginástica (utilização de materiais e espaço).

Área de melhoria: Articulação curricular vertical

Iniciativa/ação a implementar:

Implementação do protocolo definido no projeto *Fit Escola*, na avaliação da aptidão física. (1)

Implementação do documento “Protocolo de Avaliação Inicial”. (2)

Elaboração de instrumentos de avaliação uniformizados. (3)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(1) 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	Número de professores do departamento inscritos no programa <i>Fit Escola</i> . - Número de alunos com os dados de aptidão física inseridos na plataforma <i>Fit Escola</i> .	Todos os professores do Departamento utilizaram o programa <i>FitEscola</i> , mas nem todos se inscreveram na plataforma; este aspeto ficou a dever-se principalmente à dificuldade de acesso à referida plataforma. Decorrentes do ponto anterior, apenas algumas turmas tiveram os seus dados inseridos na plataforma, a nível nacional.
(2) 2.º e 3.º ciclo do ensino básico	Departamento de Educação Física	- Taxas de sucesso no 2.º semestre.	A taxa de sucesso ronda os 100% em todos os ciclos de ensino.
(3) 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Departamento de Educação Física	- Número de fichas e grelhas de avaliação uniformizadas.	A maior parte das fichas e grelhas de avaliação são utilizadas por todos os professores.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação/Apoio educativo (4)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																														
(4) 1.º ciclo – todos os anos	Português e Matemática	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano; - Comparação com as taxas de sucesso em anos anteriores.	<p>Estas medidas de promoção de sucesso educativo permitiram:</p> <ul style="list-style-type: none"> acompanhamento mais próximo e apoio mais individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizagem; maior controlo do comportamento dentro da sala de aula; maior frequência na solicitação de esclarecimentos e dúvidas por parte dos alunos; atenuar algumas dificuldades dos alunos na realização de exercícios/atividades; o reforço da autoestima dos alunos com maiores dificuldades, proporcionando, uma avaliação contínua, formativa e motivadora, com constante <i>feedback</i>. <p>Todavia, a frequente mobilização dos professores de apoio para tarefas de substituição de docentes em falta prejudicou a continuidade e eficácia da medida.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p style="text-align: center;">% Sucesso global por ano de escolaridade ao longo do ano letivo 2021/2022</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>1º Ano</th> <th>2º Ano</th> <th>3º Ano</th> <th>4º Ano</th> <th>Global</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1ª Intercalar</td> <td>96,8%</td> <td>82,4%</td> <td>93,5%</td> <td>91,8%</td> <td>91,3%</td> </tr> <tr> <td>1º Semestre</td> <td>95,9%</td> <td>86,0%</td> <td>94,9%</td> <td>92,6%</td> <td>92,5%</td> </tr> <tr> <td>2ª intercalar</td> <td>94,6%</td> <td>86,6%</td> <td>94,2%</td> <td>92,5%</td> <td>91,9%</td> </tr> <tr> <td>2º semestre</td> <td>98,2%</td> <td>88,7%</td> <td>94,9%</td> <td>95,5%</td> <td>94,2%</td> </tr> </tbody> </table> </div>		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Global	1ª Intercalar	96,8%	82,4%	93,5%	91,8%	91,3%	1º Semestre	95,9%	86,0%	94,9%	92,6%	92,5%	2ª intercalar	94,6%	86,6%	94,2%	92,5%	91,9%	2º semestre	98,2%	88,7%	94,9%	95,5%	94,2%
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Global																												
1ª Intercalar	96,8%	82,4%	93,5%	91,8%	91,3%																												
1º Semestre	95,9%	86,0%	94,9%	92,6%	92,5%																												
2ª intercalar	94,6%	86,6%	94,2%	92,5%	91,9%																												
2º semestre	98,2%	88,7%	94,9%	95,5%	94,2%																												

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento das turmas em 2h semanais (5)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																														
(5) 1.º ciclo - 1.º e 2.º ano	Português Inglês	- Taxa de sucesso dos alunos no final do ano.	<p>O desdobramento das turmas dos 1.º/2.º anos em Português e Inglês (Oferta Complementar) promoveu o ensino individualizado e a diferenciação pedagógica, trabalhando em pequenos grupos. Verifica-se uma melhoria das taxas de sucesso dos alunos na disciplina de Português, no 1o e 2o ano, comparativamente com os anos anteriores. Salienta-se, ainda, a oferta do ensino do Inglês aos alunos dos 1.º e 2.º anos, promovendo o ensino de uma língua estrangeira, desde o início da escolaridade.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 10px;"> <p style="text-align: center;">% de Sucesso Português</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>1.º ano</th> <th>2.º ano</th> <th>3.º ano</th> <th>4.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>■ 2020/21</td> <td>86,8%</td> <td>82,2%</td> <td>90,4%</td> <td>97,3%</td> </tr> <tr> <td>■ 2021/22</td> <td>93,4%</td> <td>83,2%</td> <td>95,6%</td> <td>94,7%</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px;"> <p style="text-align: center;">% de Sucesso Inglês</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>1.º ano</th> <th>2.º ano</th> <th>3.º ano</th> <th>4.º ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>■ 2020/21</td> <td>89,6%</td> <td>92,5%</td> <td>90,4%</td> <td>90,0%</td> </tr> <tr> <td>■ 2021/22</td> <td>100,0%</td> <td>90,8%</td> <td>95,6%</td> <td>90,2%</td> </tr> </tbody> </table> </div>		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	■ 2020/21	86,8%	82,2%	90,4%	97,3%	■ 2021/22	93,4%	83,2%	95,6%	94,7%		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	■ 2020/21	89,6%	92,5%	90,4%	90,0%	■ 2021/22	100,0%	90,8%	95,6%	90,2%
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano																													
■ 2020/21	86,8%	82,2%	90,4%	97,3%																													
■ 2021/22	93,4%	83,2%	95,6%	94,7%																													
	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano																													
■ 2020/21	89,6%	92,5%	90,4%	90,0%																													
■ 2021/22	100,0%	90,8%	95,6%	90,2%																													

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Requisição domiciliária, semanal, de livros nas Bibliotecas. (6)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação								
(6) 1.º ciclo (bibliotecas das EB1)	1.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos. - Número de obras requisitadas. - Grau de satisfação (reduzido-1; médio-2, elevado-3) do trabalho realizado pelos professores envolvidos. 	<p>Houve uma melhoria na informatização e organização das Bibliotecas Escolares. Promoveu-se o gosto e o contacto com obras diversas de literatura infantil; Fomentaram-se os hábitos de leitura e a leitura autónoma, através do apoio na requisição domiciliária dos livros das três bibliotecas em leitura autónoma. O espaço das BE foi dinamizado com diversas atividades de promoção da leitura e promoveu-se o ensino do uso coletivo de recursos materiais comuns. Salienta-se que, na EB1GC, verificaram-se alguns constrangimentos e impedimentos decorrentes da pandemia (gestão do espaço).</p> <p style="text-align: center;">AVALIAÇÃO FINAL DA AÇÃO EM ANEXO À ATA DE DEPARTAMENTO</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td colspan="2" style="text-align: right;">alunos possam trabalhar individualmente.</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">REQUISIÇÃO DOMICILIÁRIA SEMANAL- BIBLIOTECAS ESCOLARES <small>Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico</small></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">ASPETOS POSITIVOS</td> <td style="text-align: center;">ASPETOS NEGATIVOS/A MELHORAR</td> </tr> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na informatização e organização das Bibliotecas Escolares. • Promoção do gosto pela leitura, através do apoio na requisição domiciliária dos livros das três bibliotecas escolares. • Fomento de hábitos de leitura e contacto com obras diversas de literatura infantil, em leitura autónoma. • Ensino do uso coletivo de recursos materiais comuns. • Dinamização do espaço com atividades diversas de promoção da leitura. • Articulação com BE/CRE. </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Na EB1GC, verificaram-se alguns constrangimentos e impedimentos decorrentes da pandemia (gestão do espaço). </td> </tr> </table>	alunos possam trabalhar individualmente.		REQUISIÇÃO DOMICILIÁRIA SEMANAL- BIBLIOTECAS ESCOLARES <small>Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico</small>		ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS NEGATIVOS/A MELHORAR	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na informatização e organização das Bibliotecas Escolares. • Promoção do gosto pela leitura, através do apoio na requisição domiciliária dos livros das três bibliotecas escolares. • Fomento de hábitos de leitura e contacto com obras diversas de literatura infantil, em leitura autónoma. • Ensino do uso coletivo de recursos materiais comuns. • Dinamização do espaço com atividades diversas de promoção da leitura. • Articulação com BE/CRE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Na EB1GC, verificaram-se alguns constrangimentos e impedimentos decorrentes da pandemia (gestão do espaço).
alunos possam trabalhar individualmente.											
REQUISIÇÃO DOMICILIÁRIA SEMANAL- BIBLIOTECAS ESCOLARES <small>Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico</small>											
ASPETOS POSITIVOS	ASPETOS NEGATIVOS/A MELHORAR										
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria na informatização e organização das Bibliotecas Escolares. • Promoção do gosto pela leitura, através do apoio na requisição domiciliária dos livros das três bibliotecas escolares. • Fomento de hábitos de leitura e contacto com obras diversas de literatura infantil, em leitura autónoma. • Ensino do uso coletivo de recursos materiais comuns. • Dinamização do espaço com atividades diversas de promoção da leitura. • Articulação com BE/CRE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Na EB1GC, verificaram-se alguns constrangimentos e impedimentos decorrentes da pandemia (gestão do espaço). 										

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo

- Apoio Educativo (7); Oficina de Aprendizagem (8)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(7) 2.º ciclo (5.º e 6.º anos)	Português Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade na sala de apoio/Oficina de Aprendizagem 	<p>A avaliação do Apoio Educativo na disciplina de Português encontra-se no Anexo XVI.</p> <p><u>Apoio Educativo a Matemática</u></p> <p>Os dados recolhidos referem-se à modalidade de Apoio ao Estudo no 2.º ciclo no ano de 2021/22. Este apoio destinou-se exclusivamente aos alunos que vinham com avaliação negativa a matemática do ano letivo de 2020/21 ou que obtiveram avaliação negativa a matemática num dos três momentos de avaliação - 1.ª intercalar do 1.º sem, final do 1.º sem e 2.ª intercalar do 2.º sem e enquanto a avaliação se manteve negativa, perdendo o aluno o direito à frequência desse apoio sempre que a sua avaliação passasse a ser positiva.</p> <p>Os dados recolhidos têm alguma imprecisão uma vez que, dos alunos que foram obtendo níveis negativos nos vários momentos de avaliação mencionados, só foram para o Apoio Educativo aqueles que não estavam abrangidos pela Educação Especial. No entanto, este levantamento foi realizado com base nas pautas de avaliação, tendo sido contabilizados todos os alunos com níveis negativos, inclusivamente os de NEE. Porém, estes alunos não tiveram Apoio Educativo.</p> <p>- Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Cerca de 156. Destes, 63 obtiveram nível positivo no final do ano. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Cerca de 40% - Número de registos nas grelhas de assiduidade na sala de apoio/Oficina de Aprendizagem- impossível recolher essa informação.</p>
(8) Ensino Secundário	Todos		A Oficina de Aprendizagem só começou a funcionar em abril, com um horário residual.

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo

- Clube de Português

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(9) 3.º Ciclo	Português	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade no Clube de Português. 	<p>A frequência deste espaço constituiu uma modalidade de recuperação prevista e registada nos planos de vários alunos. Assim, as atividades realizadas foram diversificadas e realizadas consoante as necessidades reveladas pelos discentes: apoio na realização de tarefas, atividades de leitura e escrita e exercícios de gramática.</p> <p>De salientar que, neste espaço, os alunos tiveram oportunidade de trabalhar no sentido de ultrapassar / superar as suas dificuldades na disciplina de Português, em pequenos grupos, com o professor.</p> <p>O espaço foi também utilizado pelos professores de Português para a realização das várias tarefas inerentes à prática docente, quer a nível individual quer em reunião de grupos de trabalho.</p> <p>O clube foi frequentado por alunos do 7.º e 9.º ano.</p> <p>Relativamente ao 7.º ano, 9 alunos frequentaram o clube e foram registadas 83 presenças, no total do ano letivo.</p> <p>No caso do 9.º ano, 4 alunos frequentaram este espaço, num total de 23 presenças.</p> <p>a) ASPETOS POSITIVOS O balanço geral é muito positivo. Como foi acima referido, o clube funcionou como um espaço de trabalho dedicado à disciplina e, obviamente, centrado no aluno.</p> <p>b) ASPETOS A MELHORAR Muitas turmas não puderam usufruir das atividades deste clube devido ao reduzido horário de funcionamento e à escassa atribuição de tempos aos professores da disciplina, tornando aquele horário pouco abrangente.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Atividades de Apoio ao Estudo

- Clube de Inglês (10); Gabinete de Apoio de Inglês (GAI) (11)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
2.º e 3.º ciclos (10)	Línguas Estrangeiras/Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade no Clube de Inglês. 	<p>O Clube de Inglês centrou-se exclusivamente na recuperação de alunos, dos 2.º e 3.º ciclos, apesar de ter abrangido um número reduzido de alunos de diferentes turmas. Ao dinamizar o Clube, as docentes tiveram como objetivo apoiar os alunos, a nível das capacidades de leitura, compreensão e produção, esclarecer dúvidas, auxiliar na realização de trabalhos de casa e consolidar aprendizagens. Frequentaram o clube 32 alunos, com elevada assiduidade, tendo-se registado uma taxa de sucesso de 97%.</p> <p>a) ASPETOS POSITIVOS As docentes constataram que os alunos alteraram a sua atitude face à disciplina, adquiriram maior confiança nas suas capacidades e revelaram progressos ao nível dos conhecimentos.</p> <p>b) ASPETOS A MELHORAR A ocupação do Clube com 16 tempos para funcionamento, não possibilitou integrar alunos de todas as turmas, tendo sido dada prioridade aos alunos com Plano Individual.</p>
(11)	Línguas Estrangeiras/Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos envolvidos por ano / disciplina. - Taxa de sucesso dos alunos com apoio. - Número de registos nas grelhas de assiduidade no Gabinete de Apoio de Inglês. 	<p>As aulas de apoio foram lecionadas por todos os professores do departamento de Inglês do ensino secundário, tendo cada docente lecionado aulas de apoio aos alunos das suas turmas, tanto no 10.º como no 11.º anos. Foi dada prioridade aos alunos com Plano Individual embora também outros alunos, com aproveitamento positivo, tenham frequentado as aulas, por sua própria iniciativa. Maioritariamente, os alunos foram assíduos.</p> <p>Este espaço de Apoio revelou-se muito importante para a recuperação e consolidação de aprendizagens, especialmente nas turmas de 10.º ano, para os alunos que demonstram dificuldades nos vários domínios da língua quer nas competências de <i>listening / comprehension</i>, quer nas competências de <i>reading / writing</i>.</p> <p>Em termos globais, no final do ano letivo, os alunos evidenciavam melhoria na expressão oral e maior facilidade na expressão escrita</p> <p>Mais de 80% dos alunos que frequentaram as aulas de apoio melhoraram os seus resultados na disciplina, conseguindo atingir aproveitamento positivo no final do ano letivo.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de 45 min. (12)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(12) 3.º ciclo (9.º anos)	Português	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>Tendo em conta o aproveitamento global das turmas (86%) e a evolução das aprendizagens dos alunos (30% do total alunos tiveram Plano Individual na disciplina, dos quais foi possível recuperar mais de metade), os professores de Português consideraram que o desdobramento das aulas da disciplina (um tempo letivo semanal), como medida de promoção do sucesso escolar, foi bastante positivo, como foi sublinhado pelos recentes resultados da Prova Final em que se verificou uma média de 80,1% de classificações acima dos 50%, muito acima da média nacional (55%).</p> <p>Esta medida permitiu um maior e mais profícuo envolvimento dos alunos nas aprendizagens assim como uma maior participação e interesse por parte das turmas. Foi possível, com um menor número de elementos em sala de aula, desenvolver atividades mais práticas, quer a nível da oralidade quer a nível da escrita, e ainda um apoio mais individualizado aos alunos. Além disso, trabalhar com a turma desdobrada permitiu controlar melhor o desempenho individual de cada aluno.</p>
(12) 3.º ciclo (9.º anos)	Inglês	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>As professoras que lecionaram o 9º ano consideram a implementação desta medida positiva uma vez que foi possível desenvolver, de forma mais eficaz, a oralidade e a produção escrita, implicando todos os alunos. Estes evidenciaram maior envolvimento nas suas aprendizagens e tornaram-se mais participativos, dado se encontrarem em pequeno grupo. Neste formato, os alunos têm a oportunidade de expor as suas dúvidas de forma mais rápida e direta, num ambiente que para estes se apresenta como menos inibidor. Por outro lado, esta medida permitiu também um apoio mais individualizado a alunos com mais dificuldades e o trabalho de pares, reforçando a autonomia e a autoestima destes alunos.</p> <p>Em termos globais, no final do ano letivo, os alunos evidenciavam melhoria na expressão oral e maior facilidade na expressão escrita. A taxa de sucesso foi de 97%.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de 45 min. (13)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(13) 3.º ciclo (9.º ano)	Matemática	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano e na prova final.	<p>Os professores de matemática avaliaram positivamente o impacto da medida de promoção do sucesso educativo na disciplina. Esta medida permitiu: recuperar/consolidar as aprendizagens/conteúdos de anos anteriores e cumprir na totalidade a planificação elaborada para este ano final de ciclo de estudos; superar algumas das dificuldades manifestadas pelos alunos com a realização de atividades formativas regulares e apoio individualizado quando necessário; diversificar estratégias e instrumentos de avaliação. Os alunos com insucesso na avaliação interna da disciplina não foram empenhados/concentrados nos trabalhos das aulas (raramente responderam ao questionamento oral que lhes era dirigido no decorrer dos trabalhos) e não apresentaram/esclareceram as suas dúvidas (as tarefas de consolidação propostas para casa não eram realizadas). Estes alunos não adquiriram hábitos/métodos de estudo/trabalho autónomo para melhorarem os respetivos desempenhos e evoluírem nas suas aprendizagens.</p> <p>A taxa de sucesso interno dos alunos foi de 81,89 %.</p> <p>O seu desempenho na Prova Final de ciclo, realizada a nível nacional, foi satisfatório: 51% de sucesso. A nível nacional registou-se um sucesso de 45% nesta prova.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação em um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias e de Ciências Socioeconómicas. (14)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação																																			
(14) Ensino Secundário 10.º ano	Matemática / Matemática A	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de sucesso interno na disciplina. - Distribuição de classificações na disciplina - Grau de satisfação e envolvimento dos alunos (utilidade, eficácia, ...), medido com questionários. 	<p>Análise dos inquéritos feitos aos alunos sobre as aulas de coadjuvação Os resultados dos inquéritos e o feedback recolhido, junto dos alunos, mostram um balanço muito positivo do trabalho efetuado. São evidenciados alguns dos contributos positivos destas aulas: apoio no esclarecimento de dúvidas, reforço da autonomia dos alunos, redução de lacunas em pré-requisitos ao nível de conhecimentos e competências, progresso nas aprendizagens, entre outros. É valorizado o papel do professor coadjuvante no apoio aos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem e na diversificação de estratégias de ensino-aprendizagem. A opinião dos professores envolvidos neste projeto foi unânime, em considerar que as atividades desenvolvidas possibilitaram um melhor acompanhamento aos alunos no esclarecimento de dúvidas e no apoio ao seu trabalho, promovendo uma maior consolidação das aprendizagens. Estas aulas potenciaram um trabalho mais eficaz com grupos heterogéneos de alunos dentro da mesma sala de aula e contribuiu para o reforço da avaliação de desempenho dos alunos, com feedback imediato e construtivo. Os professores salientaram, também, que esta metodologia de trabalho fomentou o trabalho de grupo e a entreaajuda/cooperação entre os alunos na realização de tarefas, explorando as suas diferentes competências e características. Ao nível da docência, os professores consideraram que a articulação e a compatibilização pedagógicas, bem como a preparação de atividades comuns e o contacto com um maior número de contextos pedagógicos, veio requer tempo e esforço suplementares. Por outro lado, a partilha de experiências pedagógicas e a discussão de metodologias de ensino e de avaliação foram enriquecedoras para todos os docentes envolvidos.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr> <td></td> <td>2019/20</td> <td>2020/21</td> <td>2021/22</td> </tr> <tr> <td>- Taxas de sucesso interno na disciplina.</td> <td>79,9</td> <td>74,4</td> <td>61,8</td> </tr> </table> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="9">Frequência relativa</th> </tr> <tr> <th>Turmas</th> <th>ano letivo</th> <th>média</th> <th>%positivas</th> <th>1a7</th> <th>8a9</th> <th>10a13</th> <th>14a17</th> <th>18a20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>8</td> <td>2021-22</td> <td>11,2</td> <td>61,8</td> <td>16,9</td> <td>21,3</td> <td>37,1</td> <td>17,4</td> <td>7,3</td> </tr> </tbody> </table>		2019/20	2020/21	2021/22	- Taxas de sucesso interno na disciplina.	79,9	74,4	61,8	Frequência relativa									Turmas	ano letivo	média	%positivas	1a7	8a9	10a13	14a17	18a20	8	2021-22	11,2	61,8	16,9	21,3	37,1	17,4	7,3
	2019/20	2020/21	2021/22																																			
- Taxas de sucesso interno na disciplina.	79,9	74,4	61,8																																			
Frequência relativa																																						
Turmas	ano letivo	média	%positivas	1a7	8a9	10a13	14a17	18a20																														
8	2021-22	11,2	61,8	16,9	21,3	37,1	17,4	7,3																														

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação em um bloco de 90 minutos nos cursos de Ciências e Tecnologias. (15)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação										
(15) Ensino Secundário 10.º ano	Ciências Experimentais / Física e Química A	- Registo de observação/identificação do cumprimento e das dificuldades encontradas na realização do trabalho de casa; - Registo do apoio prestado a alunos previamente sinalizados (Planos Individuais): identificação do conhecimento a aplicar, interpretação do enunciado, reforço da explicação de conceitos, fornecimento de uma pista ou uma estratégia, ajuda na organização de dados, assinalar o erro cometido, grau de cumprimento da tarefa proposta, etc ; - Balanço da eficácia das aulas e da sua utilidade, através da aplicação de um inquérito aos alunos no final do ano letivo; - Taxas de sucesso interno na disciplina.	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Taxas de sucesso interno na disciplina.</td> <td>80,4%</td> <td>72,7 %</td> <td>75,6 %</td> </tr> </tbody> </table>				2019/20	2020/21	2021/22	- Taxas de sucesso interno na disciplina.	80,4%	72,7 %	75,6 %
				2019/20	2020/21	2021/22							
- Taxas de sucesso interno na disciplina.	80,4%	72,7 %	75,6 %										
No ANEXO V encontra-se o balanço da experiência de coadjuvação nas aulas de Física e Química A do 10.º ano, realizado pelo grupo de professores que lecionaram a disciplina.													

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco em todas as turmas (16)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação								
(16) Ensino Secundário 10.º ano	Português / Português	- Taxas de sucesso interno na disciplina. - Comparação com as taxas de sucesso de 2020/21.	<p>O desdobramento na disciplina de Português, à semelhança dos anos anteriores, revelou-se muito útil no processo ensino-aprendizagem, na medida em permitiu trabalhar os diferentes Domínios (Oralidade, Leitura, Educação Literária, Escrita e Gramática) com um acompanhamento mais intenso e eficaz, possibilitando uma atenção mais personalizada, relevante para os alunos que apresentaram mais dificuldades. O desdobramento possibilitou também um maior envolvimento e dedicação às atividades de escrita, permitindo aos alunos redigir respostas restritas/extensas e textos com a supervisão dos professores, o que concorreu para uma resposta mais rápida e proveitosa às questões colocadas.</p> <p>Para além disso, importa destacar que nestas aulas os alunos tiveram mais disponibilidade para refletirem sobre as regras fundamentais da escrita, da gramática, da textualidade e tomarem consciência quer da importância do domínio dos conteúdos, quer da forma das suas produções escritas.</p> <p>Assim, resta dizer que o desdobramento traduziu-se numa mais-valia para os alunos, pois não só permitiu um acompanhamento mais individualizado, como também resultou num trabalho mais profícuo para todos.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2019/20</th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Taxas de sucesso interno na disciplina.</td> <td>96,2 %</td> <td>84,5 %</td> <td>91,6 %</td> </tr> </tbody> </table>		2019/20	2020/21	2021/22	- Taxas de sucesso interno na disciplina.	96,2 %	84,5 %	91,6 %
	2019/20	2020/21	2021/22								
- Taxas de sucesso interno na disciplina.	96,2 %	84,5 %	91,6 %								

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Apoio pedagógico acrescido -1 tempo semanal (17)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação					
<p>(17) Ensino Secundário 10.º e 11.º ano</p>	<p>Ciências Experimentais / Biologia e Geologia</p>	<p>- Taxas de sucesso interno na disciplina. - Taxas de sucesso nos exames nacionais. - Comparação com as taxas de sucesso de 2020/21.</p>						
						2019/20	2020/21	2021/22
			- Taxas de sucesso interno na disciplina - 10.º ano.	86,6 %	87,9 %	94,9 %		
			- Taxas de sucesso interno na disciplina - 11.º ano.	95,5 %	94,8 %	88,2 %		
- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.	90,7 %	76,7 %	52,0 %					
<p>No ANEXO XVII apresenta-se a avaliação dos Apoios dados pelos docentes de Biologia e Geologia, no 10.º e 11.º anos.</p>								

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de um tempo letivo na carga horária (18)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação									
(18) Ensino Secundário 11º ano	Línguas Estrangeiras / Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de sucesso interno na disciplina. - Taxas de sucesso nos exames nacionais. - Comparação com as taxas de sucesso de 2020/21. 	<p>As taxas de sucesso interno na disciplina, em ambos os anos letivos são bastante positivas, embora com uma ligeira descida neste último ano letivo uma vez que nas turmas de 10º ano houve uma percentagem de sucesso inferior, 85,2 %. Este é o ano em que os alunos demonstram maiores lacunas por falta de competências básicas, não adquiridas durante o 2.º e o 3.º ciclo do ensino básico. Em alguns casos, apesar do apoio lecionado e de todas as estratégias de recuperação implementadas pelos professores, os alunos demonstram muita dificuldade em ultrapassar as suas lacunas, pelo que nem todos conseguem alcançar resultados positivos. No 11.º ano, a taxa de sucesso é de 92% e no 12º ano de 100%, o que revela uma progressão nas consolidações das aprendizagens nestes anos letivos. Quanto às taxas de sucesso nos exames nacionais, embora já fosse elevada no ano de 2020/21, neste ano os resultados foram excelentes, atingido os 100%, como já referido no quadro relativo à articulação curricular horizontal.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Taxas de sucesso interno na disciplina.</td> <td>96,3 %</td> <td>92,0 %</td> </tr> <tr> <td>- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.</td> <td>96,6 %</td> <td>100 %</td> </tr> </tbody> </table>		2020/21	2021/22	- Taxas de sucesso interno na disciplina.	96,3 %	92,0 %	- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.	96,6 %	100 %
	2020/21	2021/22										
- Taxas de sucesso interno na disciplina.	96,3 %	92,0 %										
- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.	96,6 %	100 %										

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Reforço de um tempo letivo na carga horária (19)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação									
(19) Ensino Secundário 11º ano	Artes e Tecnologias / Geometria Descritiva A	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de sucesso interno na disciplina. - Taxas de sucesso nos exames nacionais. - Comparação com as taxas de sucesso de 2020/21. 	<p>No ano letivo 2020/21, a professora contratada só lecionou um terço da matéria do 10º ano porque não avançou durante as aulas não presenciais e posteriormente, faltou por doença. Esta disciplina contou em 2021/22 com mais 45 minutos de componente letiva, nas duas turmas o que serviu para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conclusão de todos os conteúdos do 10º e do 11º ano; - Preparação dos alunos para o nível máximo de exigência possibilitando que pudessem obter classificações de 20 valores a nível interno como no exame. - Tempo para estratégias diversificadas, possibilitando em sala de aula atividades individuais, de grupo e de apoio, para que os alunos não anulassem a matrícula durante o ano e comparecerem às aulas até ao último dia. <p>Na perceção e visualização espacial, a grande maioria dos alunos de Artes revelaram enormes dificuldades. Devido à extensão do programa desta disciplina o sucesso da avaliação depende, em grande medida, de um estudo intenso e sistemático fora da sala de aula para cimentar o que nela foi aprendido e de uma organização e gestão do tempo para a execução dos exercícios propostos para casa. Estes alunos justificavam a ausência do estudo e da entrega dos trabalhos diários solicitados com as atividades extraescolares a que assistiam, com o pouco tempo disponível para esta disciplina ou mesmo, por esquecimento e com a pouca vontade de estudar.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020/21</th> <th>2021/22</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- Taxas de sucesso interno na disciplina.</td> <td>84,3 %</td> <td>69,0 %</td> </tr> <tr> <td>- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.</td> <td>81,1 %</td> <td>33,3 %</td> </tr> </tbody> </table>		2020/21	2021/22	- Taxas de sucesso interno na disciplina.	84,3 %	69,0 %	- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.	81,1 %	33,3 %
	2020/21	2021/22										
- Taxas de sucesso interno na disciplina.	84,3 %	69,0 %										
- Taxas de sucesso, dos alunos internos, nos exames nacionais.	81,1 %	33,3 %										

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, nos cursos de Ciências e Tecnologias e de Ciências Socioeconómicas. (20)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(20) Ensino Secundário 11.º ano	Matemática/Matemática A	- Taxas de sucesso dos alunos, no final do ano.	<p>11º Ano</p> <p>Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5, 6) - 71,7 %</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turma 7) - 73,1 %</p> <p>O desdobramento da turma num bloco letivo de noventa minutos foi muito positivo uma vez que permitiu que fossem desenvolvidas tarefas diferenciadas de reforço das aprendizagens e permitiu um acompanhamento mais próximo aos alunos.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Desdobramento de um bloco de 90 minutos, nos cursos de Ciências e Tecnologias e de Ciências Socioeconómicas. (21)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(21) Ensino Secundário 12.º ano	Matemática A	<ul style="list-style-type: none"> - Taxas de sucesso interno na disciplina. - Taxas de sucesso nos exames nacionais. - Comparação com as taxas de sucesso de 2020/21. 	<p>12º Ano Curso de Ciências e Tecnologias (turmas 1, 2, 3, 4, 5, 6) - 81,3 %</p> <p>Curso de Ciências Socioeconómicas (turmas 7 e 8) - 60 %</p> <p>O desdobramento da turma num bloco letivo de noventa minutos foi muito positivo uma vez que permitiu que fossem desenvolvidas tarefas diferenciadas de reforço das aprendizagens e permitiu um acompanhamento mais próximo aos alunos.</p>

Área de melhoria: Acompanhamento e complemento pedagógico

Iniciativa/ação a implementar:

Coadjuvação em um bloco de 90 minutos em algumas turmas (22)

Ciclo (s)	Departamento/disciplina	Indicadores de avaliação	Avaliação
(22) Ensino Secundário 12.º ano	Português / Português	Registo sistemático, pelos professores titular e coadjuvante antes e após cada aula, do tipo de atividades que beneficiaram da medida de coadjuvação.	<p>A coadjuvação permitiu uma efetiva troca de experiências e uma partilha de práticas pedagógicas, na medida em que foi possível ver diferentes formas de trabalhar com os alunos e de abordar as temáticas do programa, observando no terreno o modo como diferentes estratégias funcionavam e replicando-as, posteriormente, noutras turmas, enriquecendo práticas, multiplicando as estratégias de cada docente.</p> <p>A existência de dois professores na sala permitiu que, nas aulas práticas, os alunos pudessem esclarecer mais rapidamente as suas dúvidas, podendo realizar mais exercícios no mesmo espaço de tempo ou realizando-os com maior qualidade.</p> <p>Globalmente, a coadjuvação permitiu recuperar melhor as aprendizagens que foram comprometidas por dois anos de pandemia, tendo trazido benefícios quer aos alunos deste ano letivo quer aos dos próximos anos, uma vez que enriqueceu a prática letiva das docentes envolvidas pela efetiva partilha de métodos de trabalho e de materiais.</p>

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 28 de setembro de 2022

O mediador ESCXEL

Ema Afonso

ANEXO I - fundamentação das coordenadoras do departamento de Português e de Ciências Experimentais para a não realização da PAI nas disciplinas de Português, Biologia e Geologia e Física e Química A.

A coordenadora do Departamento de Português esclareceu que os alunos do décimo segundo ano não seriam sujeitos a uma prova de aferição interna de Português. A decisão foi tomada após análise do contexto escolar destes alunos, tendo em conta a necessidade de aplicação de diferentes modalidades de avaliação às turmas (incluindo a aplicação de um teste faseado ou a realização de um teste numa data diferente) e, sobretudo, a necessidade de contribuir para o sucesso dos alunos.

A coordenadora do departamento de Ciências Experimentais, relativamente à não realização da prova de avaliação interna (PAI) nas disciplinas de Biologia e Geologia e de Física e Química A fez a seguinte declaração para a ata:

Os professores de Biologia e Geologia decidiram no início do presente ano letivo não realizar a PAI, porque consideraram que não existiam condições para a mesma ser aplicada em moldes idênticos aos de anos anteriores. Por outro lado, as vantagens da sua aplicação são, presentemente, muito reduzidas, quando comparadas com as desvantagens, associadas à logística da sua aplicação, à sobrecarga de trabalho e aos resultados obtidos pelos alunos. Em alternativa, os professores acharam que seria mais útil e eficaz utilizar as PAI de anos anteriores e aplicá-las em contexto de trabalho de aula e com carácter formativo.

Os professores de Física e Química A reconsideraram a aplicação da PAI atendendo ao facto de:

- no corrente ano letivo, o exame de Física e Química A continuar a ser realizado apenas pelos alunos que dele necessitam como prova de ingresso, existindo assim alunos que não se preparam para a prova mesmo sabendo que integra a avaliação interna da disciplina.
- às características desta prova: atendendo ao seu carácter globalizante, integrando algumas aprendizagens essenciais comuns aos dois anos letivos, à semelhança da prova de exame nacional, tem um maior grau de dificuldade prevendo-se assim um insucesso elevado;
- à sobrecarga de trabalho dos docentes nesta fase do ano, com a pressão de cumprir o programa;
- os docentes integrarem nos instrumentos de avaliação que aplicam, ao longo do ano, itens de exame;
- a logística da sua aplicação.

Excerto da Ata de Conselho Pedagógico de 18 de maio de 2022

ANEXO II - Documento Informação- Prova 1º CEB



Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa
1º CICLO DO ENSINO BÁSICO



EB1 _____

INFORMAÇÃO- PROVA
AVALIAÇÃO DO 2º SEMESTRE

DATA	DISCIPLINA	DOMÍNIOS/ TEMAS	CONTEÚDOS
	Português	Oralidade <input type="checkbox"/> Leitura <input type="checkbox"/> Escrita <input type="checkbox"/> Gramática <input type="checkbox"/> Ed. Literária <input type="checkbox"/>	
	Matemática	Números e Operações <input type="checkbox"/> Geometria e Medida <input type="checkbox"/> Organização e Tratamento de Dados <input type="checkbox"/>	
	Estudo do Meio	À Descoberta de Si Mesmo <input type="checkbox"/> À Descoberta dos Outros e das Instituições <input type="checkbox"/> À Descoberta do Ambiente Natural <input type="checkbox"/> À Descoberta das Inter-relações entre Espaços <input type="checkbox"/> À Descoberta dos Materiais e Objetos <input type="checkbox"/> À Descoberta das Inter-relações entre a Natureza e a Sociedade <input type="checkbox"/>	
	Inglês	Compreensão oral <input type="checkbox"/> Interação Oral <input type="checkbox"/> Produção Oral <input type="checkbox"/> Leitura <input type="checkbox"/> Escrita <input type="checkbox"/> Domínio Intercultural <input type="checkbox"/> Léxico e Gramática <input type="checkbox"/>	

ANEXO III - Análise dos Resultados da Avaliação do 1.º e 2.º Semestres de Português (3.º ciclo) - 2021/2022

Analisando os resultados por ano de escolaridade, verifica-se que:

- **7.º ano**

No 1.º semestre, a percentagem de sucesso foi de 70,27 %, tendo-se verificado uma subida de 9,86 % no 2.º semestre (80,13 %). Todas as 8 turmas, obtiveram resultados acima dos 54 % no 1.º semestre. A turma com maior percentagem foi o 7.º3ª com 81 % e a turma com menor aproveitamento foi o 7.º7ª com 58 %. Já quanto ao 2.º semestre, registou-se uma significativa subida, já que todas as turmas obtiveram percentagens acima dos 62 % (7.º5ª com 90 % e 7.º7ª com 62 %).

Nestas 8 turmas o número total de alunos sujeitos a um plano individual foi no 1.º semestre de 56 (29,73 %) tendo este número reduzido no 2.º semestre para 39 alunos (19,87 %). Já quanto ao número total de alunos em situação de retenção, verifica-se uma redução muito relevante entre o 1.º e o 2.º semestres (de 98 alunos - 52,97 % no 1.º semestre, para 67 alunos - 41,36 % no 2.º semestre). Do total de 185 alunos, apenas reprovaram 19, o que significa uma percentagem de 89,73 % de sucesso.

- **8.º ano**

No 1.º semestre, a percentagem de sucesso foi de 72,58 %, tendo-se verificado uma subida de 11,67% no 2.º semestre (84,25 %). Todas as 9 turmas obtiveram resultados acima dos 53 % no 1.º semestre, tendo este resultado subido significativamente para 60 % no 2.º semestre. A turma com melhor percentagem no 1.º semestre foi o 8.º4ª com 96 %, tendo no 2.º semestre duas turmas alcançado resultados de 100 % (8.º4ª e 8.º9ª).

Nestas 9 turmas, o número total de alunos sujeitos a um plano individual foi no 1.º semestre de 99 alunos (53,23 %) tendo este número reduzido para 51 alunos (32,69 %). Já quanto ao número total de alunos em situação de retenção, verifica-se uma redução muito relevante entre o 1.º e o 2.º semestres (de 53 alunos - 28,49 % no 1.º semestre, para 10 alunos - 6,41 % no 2.º semestre). Do total de 186 alunos, apenas reprovaram 10, o que significa uma percentagem de 94,62 % de sucesso.

- **9.º ano**

No 1.º semestre, a percentagem de sucesso foi de 79,81 %, tendo-se verificado uma subida de 5,07 % no 2.º semestre (84,88 %). Todas as 9 turmas, obtiveram no 1.º semestre resultados acima dos 65 %, tendo este resultado subido para 70 % no 2.º semestre. Já no 2.º semestre, três turmas com 100 % (9.º2ª, 9.º3ª e 9.º4ª).

Nestas 9 turmas, o número total de alunos sujeitos a um plano individual foi no 1.º semestre de 103 alunos (48,40 %), tendo reduzido no 2.º semestre para 58 alunos (32,04 %). Já quanto ao número total de alunos em situação de retenção, verifica-se uma redução bastante significativa entre o 1.º e o 2.º semestres (de 51 alunos - 23,94 % no 1.º semestre para 10 alunos - 5,52 % no 2.º semestre). Num total de 213 alunos, apenas reprovaram 10, o que significa uma percentagem de 95,31 % de sucesso.

Relativamente à **avaliação externa** o sucesso na escola foi de 80,1 %, enquanto a nível nacional foi de 55%.

O **desdobramento** praticado no 9.º ano (45 minutos) revelou-se muito benéfico pois todos os alunos beneficiaram com esta nova modalidade. Este espaço foi aproveitado para reforço de atividades de escrita, leitura e compreensão textuais, numa vertente mais prática de consolidação de conhecimentos. A taxa de sucesso no final do ano é proporcional à taxa de sucesso das turmas.

Os professores de Português do Departamento da Escola Roque Gameiro mantêm um elevado espírito de respeito mútuo, bom relacionamento e interajuda.

Tendo em vista a promoção de ações para a melhoria, e num espírito de efetiva cooperação, os professores do Departamento partilharam materiais e experiências pessoais e entre grupos, tendo apresentado e analisado nas reuniões ou em encontros informais, métodos de ensino-aprendizagem. Procederam ainda à comparação de resultados escolares no processo de avaliação, procurando as melhores metodologias, com vista ao sucesso discente.

Toda a informação necessária ao desempenho pedagógico dos professores e à partilha de experiências e recursos é disponibilizada a todos os elementos, atempadamente, por *email* ou por contacto direto.

As docentes do 3.º Ciclo, perante os resultados apresentados, sentem-se bastante satisfeitas com o sucesso global obtido neste ano letivo. Apesar de todas as vicissitudes decorrentes da situação pandémica vivida, o grupo do 3º Ciclo apostou essencialmente na recuperação das aprendizagens dos alunos, tendo assim contribuído para o seu sucesso educativo.

A Coordenadora do 3º ciclo
Conceição Constante

ANEXO IV - Avaliação dos PCT - 1º CEB (Ata da reunião de Conselho de docentes para efeitos de Avaliação)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PIONEIROS DA AVIAÇÃO PORTUGUESA



c) AVALIAÇÃO DOS PLANOS CURRICULARES DE TURMA:

Quanto à avaliação dos Planos Curriculares de Turma (PCT), tendo em conta as características da turma e dos alunos e considerando os documentos orientadores, verificou-se:

Ano/ Turma	Professor	Planos Curriculares de Turma	
		Conformidade entre atividades/planos realizados e os traçados no PCT. (MB/B/S/I)	Pertinência/adequação de estratégias e recursos, face aos problemas detetados e objetivos a atingir. (MB/B/S/I)
TA1ªA	Ana Paula Moura	B	B
TA1ªB	Bárbara Santos	MB	MB
TA1ª/2ªC	Ricardo Pinheiro (1º ano)	B	B
TA1ª/2ªC	Ricardo Pinheiro (2º ano)	B	B
VMR1ªA	Nuno Trábulo	MB	MB
VMR1ªB	Ana Cristina Marques	MB	MB
GC1ª/2ªA	Ana Félix	B	B
TA2ªA	Sónia Guerra	B	B
TA2ªB	Ana Pinto	B	B
VMR2ªA	Sandra Abreu	B	B
VMR2ªB	Cláudia Lourenço	B	B
GC2ªA	Sara Nogueira	B	B
TA3ª/4ªA	Alexandra Grilo	B	B
TA3ªB	Sílvia Gomes	MB	B
TA3ªC	Nuno Moura	MB	B
VMR2ª/3ªA	Patrícia Rodrigues	MB	MB
VMR3ªB	Amílcar Ferreira	MB	MB
GC3ªA	Sara Oliveira	B	S
GC3ªB	Teresa Marques	B	B
TA4ªA	Júlia Gonçalves	B	B
TA4ªB	João Fernandes	B	B
VMR4ªA	Sónia Almeida	B	B
VMR4ªB	Mª Lurdes Pontes	B	B
GC4ªA	Ana Rita Tomé	B	B
GC4ªB	Paula Rodrigues	B	B

ANEXO V - Balanço da experiência de coadjuvação nas aulas de Física e Química A

Na maioria dos casos os alunos (turmas 10^o1, 10^o2, 10^o3, 10^o6) beneficiaram da coadjuvação na primeira aula da semana, o que não contribuiu para otimizar o apoio prestado.

Os professores com atribuição da coadjuvação nesta aula, sentiram dificuldades na rentabilização do tempo total da aula para a realização de tarefas de aplicação de conhecimentos e para o trabalho autónomo dos alunos.

Nos casos em que a aula seria destinada também à análise do cumprimento do trabalho de casa, concluiu-se que grande parte dos alunos revelou fraco empenho.

Analisando-se os registos de observações e de identificação do cumprimento de tarefas, verificou-se que foram, em regra, os melhores alunos a solicitar o apoio, sendo que aqueles que apresentaram maiores dificuldades necessitaram de uma abordagem mais assertiva por parte de um dos professores.

Estes registos também evidenciaram que as maiores dificuldades dos alunos eram na interpretação dos enunciados e na identificação dos conhecimentos a aplicar.

Quanto ao balanço da eficácia das aulas e da sua utilidade, foi aplicado um questionário aos alunos. Das respostas dadas por eles conclui-se que :

- de um modo geral as aulas foram úteis;
- com dois professores foi mais fácil obter ajuda para iniciar uma tarefa, obter apoio mais individualizado e/ou confirmar a correção de uma resolução alternativa;
- como aspetos positivos é de realçar o acompanhamento pelo professor mais individualizado e a dedicação de mais tempo ao esclarecimento de cada dúvida;
- quanto aos aspetos que gostariam de ver melhorado, a maioria dos alunos nada referiu. Apenas dois alunos indicaram que, nestas aulas, se deveriam ter resolvido mais questões de exame e exercícios com grau de dificuldade acrescido.

A título de balanço final os professores consideram que a aplicação desta medida será mais útil em turmas de décimo primeiro ano, mantendo-se sempre que possível os mesmos pares de professores para a turma. Esta sugestão baseia-se no facto de, no décimo primeiro ano, o apoio prestado pelos dois professores em sala de aula se revelar mais eficaz uma vez que, tendo os alunos maior maturidade, têm mais consciência das suas dificuldades identificando-as melhor e revelam mais iniciativa para solicitar a ajuda necessária para as ultrapassar. O seu trabalho, sendo também mais focado e com um ritmo mais adequado, permite que o apoio dos dois professores seja rentabilizado a mais alunos, de uma forma mais efetiva.

A equipa de professores que lecionaram FQA do 10^o ano

Balanço da experiência de coadjuvação nas aulas de Análises Químicas e Física e Química do Cuso Profissional de TAL

No ano letivo 2021/22 os professores do grupo de recrutamento 510 realizaram trabalho colaborativo.

Os professores Paulo Rosa e Susana Salvado reuniram várias vezes ao longo do ano letivo para planificar, preparar e discutir as atividades práticas/laboratoriais e as melhores metodologias/abordagens a aplicar nas aulas da disciplina de Análises Químicas do 10.º ano. O vasto conhecimento do programa da UFCD's desta disciplina e saber acumulado na prática letiva de muitos anos foram generosamente partilhados pelo professor Paulo Rosa com a professora, que nunca tinha lecionado esta disciplina. As sugestões apresentadas foram discutidas do ponto de vista didático e pedagógico por forma a serem devidamente adaptadas às características específicas dos alunos da turma 10.º 14B. O professor Paulo Rosa esteve presente nalgumas aulas de Análises Químicas, juntamente com a professora da disciplina, apoiando os alunos nas atividades práticas laboratoriais, nomeadamente as desenvolvidas nos dias da Física e da Química. A disciplina Moodle de Análises Químicas foi partilhada pelos dois docentes.

Em maio e até ao final do ano letivo, por razões de saúde da professora Susana Salvado, os alunos da turma ficaram sem aulas de Física e Química (10.º 14 A e 10º 14B) e Análises Químicas (10.º 14B). O professor Paulo Rosa assegurou a conclusão da lecionação das horas de formação previstas para esse ano letivo em ambas disciplinas.

As professoras Patrícia Soares e Susana Salvado, também trabalharam cooperativamente na planificação e preparação das aulas de Física e Química e elaboraram em conjunto testes, fichas e trabalhos para a disciplina de Física e Química do 10.º ano dos cursos profissionais.

O balanço que fazemos desta iniciativa é muito positivo pois esta cooperação trouxe claros benefícios para as aprendizagens e o sucesso dos alunos que conseguiram concluir com aproveitamento a grande maioria dos módulos e UFCD's destas disciplinas. Do ponto de vista dos professores, consideramos que também esta medida foi enriquecedora pois as práticas letivas planeadas, discutidas e implementadas conjuntamente permitiram encontrar respostas adequadas para que a aprendizagem dos alunos se tenha processado de forma significativa.

Os professores
Cármem Ratola
Patrícia Soares
Paulo Rosa
Susana Salvado

Amadora, 22 de setembro de 2022

ANEXO VI - Relatório da Prática Letiva Partilhada no Grupo de Ensino Secundário do Departamento de Matemática

Tendo em consideração o processo de construção partilhada da prática letiva, os professores trabalharam em diferentes parcerias, no planeamento das atividades letivas e na elaboração de materiais pedagógicos de suporte à prática letiva. Esse trabalho foi feito não só em pares pedagógicos, mas também conjuntamente pelo grupo de professores que lecionaram as diferentes disciplinas/anos.

O trabalho colaborativo foi concretizado em reuniões presenciais, por videoconferência, com recurso ao e-mail e à partilha da disciplina, nas plataformas Moodle Alunos e Moodle Professores.

Ao longo do ano foram realizadas reuniões, algumas através do aplicativo Zoom, para estruturar a planificação anual, discutir critérios e instrumentos de avaliação, definir estratégias, elaborar matrizes e debater ideias sobre outros assuntos considerados pertinentes, das quais foram elaboradas súmulas.

Os professores colaboraram uns com os outros na partilha dos materiais, elaboraram matrizes comuns para os testes de avaliação e, na disciplina de Matemática A de 12.º ano, aplicaram um teste de aferição interna, com utilização dos mesmos critérios de classificação.

No 12.º ano, os docentes decidiram continuar a considerar o Diário de Aprendizagem, como instrumento de avaliação e processo de melhoria das aprendizagens dos alunos, com base nos processos de metacognição que têm vindo a ser desenvolvidos.

Esta metodologia de estímulo ao processo de autorregulação da aprendizagem, foi complementada com a introdução, em algumas das turmas, de questionários de autoavaliação, que resultaram em informações relevantes para a monitorização do processo de ensino e de aprendizagem.

ANEXO VII - Medidas de Articulação Curricular EPE/1ºCEB -Excerto de Ata

Estiveram presentes nesta reunião todos os docentes convocados conforme consta na Folha de Presenças. -----

Dando cumprimento ao ponto número um da ordem de trabalhos, e após a apresentação de todos os docentes presentes, passou-se à análise dos alunos das turmas dos primeiros anos, que frequentaram a EPE no AEPAP. -----

As docentes educadoras salientaram alguns alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e/ou comportamentais, de modo a se atuar preventivamente na promoção do sucesso escolar dos mesmos e entregaram os processos dos alunos referentes à frequência na EPE. -----

Relativamente ao ponto número dois da ordem de trabalhos, discutiram-se medidas de articulação com o intuito de assegurar e promover uma sequencialidade progressiva e integrada de saberes, respeitando o desenvolvimento das crianças e as suas capacidades de aprendizagem em cada nível de ensino. -----

Apesar de algumas limitações decorrentes da situação pandémica, definiram-se algumas atividades, inseridas no Plano Anual de Atividades do agrupamento (PAA), bem como outras que poderão não estar previstas, mas que se revelem pertinentes e adequadas, como partilha de trabalhos; realização de exposições comuns; etc.-----

ANEXO VIII - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Português - 5º Ano / 2020-21

No ano letivo de 2021-2022, realizaram-se, no decorrer das duas primeiras semanas de aulas, testes diagnóstico para aferição de conhecimentos à entrada do 2º ciclo, na Escola Básica 2.3 Roque Gameiro, nas **turmas de 5º ano**.

Foram observados, nos testes aplicados, as exigências e recomendações estabelecidos no Perfil dos Alunos à saída do 1º ciclo, os princípios orientadores, áreas de competências, a apropriação efetiva dos conhecimentos e as capacidades e atitudes trabalhadas durante o ciclo que agora terminam.

Análise de resultados

Todas as oito turmas efetuaram os testes. Destas, duas tinham 20 alunos e as restantes cerca de 26 alunos cada.

Efetuando uma análise global, no domínio da Leitura/Educação Literária, os alunos conseguiram apreender o sentido global do texto, embora com alguns constrangimentos pontuais, reter as ideias principais e responder de forma adequada às questões colocadas.

No Domínio da Gramática, encontramos dificuldades mais manifestas, com grandes faltas de conhecimentos em áreas como pontuação de texto, funções sintáticas e classes de palavras.

No Domínio da Escrita, uma parte considerável de alunos denota bastantes dificuldades na expressão verbal escrita com grandes erros morfosintáticos, ortográficos, vocabulário pobre e falta de coerência e coesão textuais e caligrafia cada vez menos legível e inadequada.

Atendendo a estes handicaps, estas áreas menos conseguidas foram sendo sistematicamente alvo de trabalho persistente, no sentido de colmatar os constrangimentos detetados.

Aguardo resultados do sucesso das turmas.

Natividade Sobral

ANEXO IX - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 5.º Ano / 2021-22

1- Nota prévia

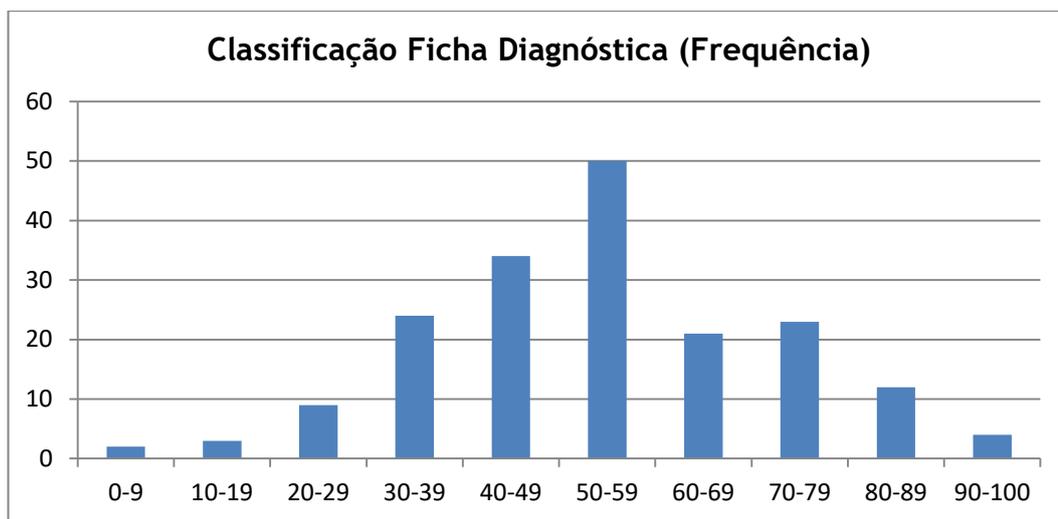
Os alunos do 5.ºano neste ano letivo não realizaram o teste diagnóstico da Universidade de Aveiro (PmatE) devido à ainda situação de pandemia. Contudo, os conhecimentos dos alunos foram aferidos através da aplicação de um teste diagnóstico em formato papel realizado na primeira semana do mês de outubro. Foram abrangidos três domínios do programa: Organização e Tratamento de dados, Geometria e Números e Operações.

A Escola Roque Gameiro tem 186 alunos no 5.º ano, distribuídos por 8 turmas, tendo realizado os testes de diagnóstico 182 alunos.

2- Análise de desempenho geral / por domínio

Após a realização do teste diagnóstico apuramos os seguintes dados:

Classificação %	Frequência	Freq. Neg /Pos		
0-9	2	5	72	40%
10-19	3			
20-29	9	67	110	60%
30-39	24			
40-49	34			
50-59	50	71	110	60%
60-69	21			
70-79	23	35	110	60%
80-89	12			
90-100	4	4	182	100%
Total	182	182		
Média	53%			
Mediana	50%			



Mapa Resumo

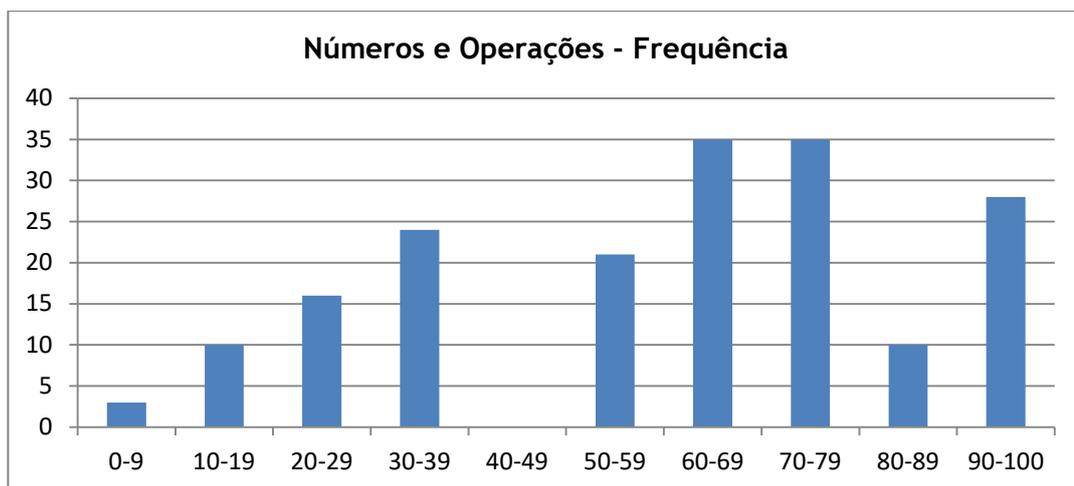
Classificação %	Ficha Diagnóstica			Geometria e Medida		Números e Operações		O.T.D.	
	Freq. Neg /Pos			Freq. -Neg /Pos		Freq.- Neg /Pos		Freq. Neg /Pos	
0-9	5	72	40%	82	45%	53	29%	41	23%
10-19									
20-29	67	110	60%	100	55%	129	71%	141	77%
30-39									
40-49									
50-59	71	110	60%	100	55%	129	71%	141	77%
60-69									
70-79	35	110	60%	100	55%	129	71%	141	77%
80-89									
90-100	4	110	60%	100	55%	129	71%	141	77%
Total	182	182	1	182	1	182	1	182	1
Média	53%			53%		60%		51%	
Mediana	50%			50%		63%		50%	

3- Dificuldades manifestadas

As dificuldades diagnosticadas registaram-se na aplicação da maioria dos conhecimentos, tendo os alunos revelado maiores fragilidades na aplicação das regras operatórias, em especial da multiplicação e divisão. Desde o início do ano letivo, verificou-se a falta de pré-requisitos essenciais à abordagem dos novos temas, maioritariamente justificada pela natureza do tipo de ensino que foi ministrado nos dois últimos anos e da falta de autonomia e de maturidade próprias desta faixa etária, que não permitiu a assimilação desejável e consolidada de conhecimentos. Verificaram-se ainda dificuldades na interpretação da linguagem utilizada nos enunciados por parte da maioria dos alunos e na interpretação de situações problema.

Principais dificuldades por Domínio/Objetivo:

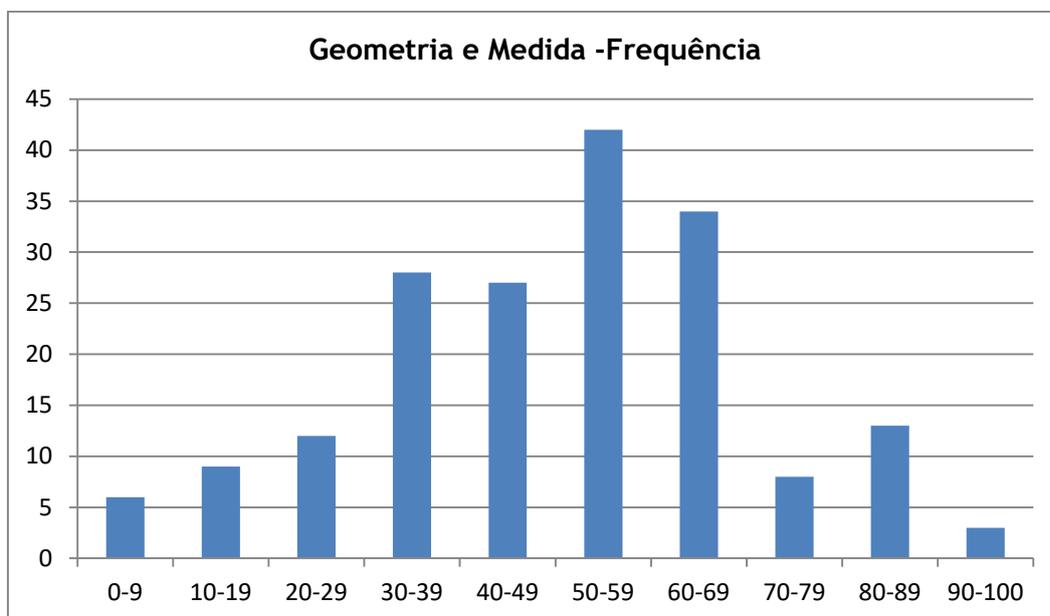
- **Números e Operações:** conhecimento e aplicação dos quatro algoritmos (principalmente o da multiplicação e divisão); compreensão e significado de cada uma das operações básicas; a maioria dos alunos não domina e não tem a tabuada memorizada; dificuldade na interpretação, compreensão e aplicação das operações na resolução de situações / problemas; sistema de numeração decimal; ordenação e comparação de números inteiros e decimais; dificuldades na classificação dos números por ordens e classes.



Classificação %	Frequência	Freq.- Neg /Pos		
0-9	3	13	53	29%
10-19	10			
20-29	16			
30-39	24	40		
40-49	0			
50-59	21	56	129	71%
60-69	35			
70-79	35	45		
80-89	10			
90-100	28	28		
Total	182	182	182	1
Média	60%			
Mediana	63%			

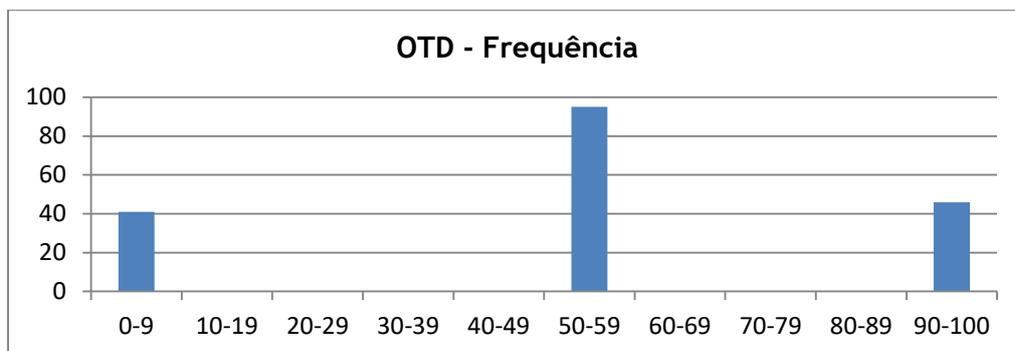
- **Geometria:** noção de área, perímetro e classificação de ângulos.

Classificação %	Frequência	Freq.- Neg /Pos		
0-9	6	15	82	45%
10-19	9			
20-29	12			
30-39	28	67	100	55%
40-49	27			
50-59	42	76	100	55%
60-69	34			
70-79	8	21	100	55%
80-89	13			
90-100	3	3		
Total	182	182	182	1
Média	53%			
Mediana	50%			



- **Organização e Tratamento de dados:** dificuldades na análise e interpretação de gráficos e tabelas.

Classificação %	Frequência	Freq.- Neg /Pos		
0-9	41	41	41	23%
10-19	0			
20-29	0			
30-39	0	0	141	77%
40-49	0			
50-59	95			
60-69	0	95	141	77%
70-79	0			
80-89	0			
90-100	46	46		
Total	182	182	182	1
Média	51%			
Mediana	50%			



4 Conclusão

Após os resultados do Teste de Diagnóstico foi feita uma reflexão sobre as aprendizagens e face às dificuldades apresentadas pelos alunos, foi necessário ajustar métodos de trabalho e materiais. Assim, face às dificuldades identificadas, foi necessário um ajuste na planificação de forma a procedermos à recuperação/consolidação das aprendizagens relativas aos conteúdos do 1ºCEB, em especial dos dois últimos anos letivos, 2019/2020 e 2020/2021 (anos em que o ensino decorreu, em grande parte, num modelo de ensino à distância motivados pela pandemia COVID19) e continuaremos a fazê-lo ao longo do ano letivo.

No sentido de colmatar as dificuldades apresentadas e permitir a evolução nas novas aprendizagens iremos: valorizar o empenho / participação dos alunos em contexto de sala de aula; fornecer fichas informativas e formativas, de trabalho e revisão, no sentido de recuperar e consolidar os novos conteúdos e recuperar a falta de pré-requisitos por parte de um conjunto de alunos; incentivar e promover hábitos e métodos de trabalho e estudo no sentido da promoção da organização e autonomia; utilizar instrumentos de avaliação diversificados e recorrer à avaliação formativa como elemento indispensável no processo de ensino /aprendizagem.

No sentido de permitir uma boa articulação vertical e promover adequações em ambos os ciclos de ensino, será dado conhecimento das dificuldades apresentadas pelos alunos ao departamento do 1º ciclo, de forma a permitir uma boa articulação entre os dois ciclos de ensino.

O coordenador do Grupo Disciplinar de Matemática do 2ºCEB

Ricardo Barreiros

Janeiro 2022

ANEXO X - Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática - 7.º Ano / 2021-22

1- Nota prévia

Os alunos do 7ºano neste ano letivo não realizaram o teste diagnóstico (TD7) da Universidade de Aveiro (PmatE) devido à ainda situação de pandemia. Contudo, os conhecimentos dos alunos foram aferidos através da aplicação de um teste diagnóstico em formato papel realizado na primeira semana do mês de outubro. Foram abrangidos os quatro domínios do programa: Organização e Tratamento de dados, Álgebra, Geometria e Números e Operações.

2- Dificuldades manifestadas

As dificuldades diagnosticadas registaram-se na aplicação da maioria dos conhecimentos, tendo os alunos revelado maiores fragilidades na aplicação das regras operatórias das potências de expoente natural. Desde o início do ano letivo, verificou-se a falta de pré-requisitos essenciais à abordagem dos novos temas, maioritariamente justificada pela natureza do tipo de ensino que foi ministrado nos dois últimos anos e da falta de autonomia e de maturidade próprias desta faixa etária, que não permitiu a assimilação desejável e consolidada de conhecimentos. Verificou-se ainda dificuldades na interpretação da linguagem utilizada nos enunciados por parte da maioria dos alunos, o que os levou ao erro.

Principais dificuldades por Domínio/Objetivo:

- Álgebra - potências (regras operatórias com potências); noção do termo geral de uma sequência.
- Números e Operações: ordenação e comparação de números racionais; operações com números racionais e resolução de problemas.
- Geometria: classificação de triângulos relativamente à amplitude dos ângulos e ao comprimento dos lados.
- Organização e Tratamento de dados: vocabulário (população, amostra e classificação de variáveis estatística).

3- Conclusão

Face às dificuldades apresentadas pelos alunos, foi desde logo necessário recorrer a um maior número de aulas de recuperação/reforço da aprendizagem em relação ao inicialmente previsto na planificação do 7ºano. Sempre que se torne necessário, a planificação prevista para cada turma será reformulada e adaptada às dificuldades apresentadas pelos alunos. Assim, para colmatar as dificuldades, continuarão a ser utilizadas as seguintes estratégias: - valorizar e incentivar o empenho/participação dos alunos na sala de aula; - fornecer sínteses e fichas de trabalho/revisão, consolidando os conteúdos trabalhados em sala de aula; - incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho/estudo que permitam desenvolver a organização e a autonomia; - aplicar instrumentos de avaliação diversificados, recorrendo à avaliação formativa de forma regular.

Será também dado conhecimento das dificuldades apresentadas pelos alunos ao grupo de docentes do 2º ciclo, de forma a permitir uma boa articulação entre o 2.º e 3.º ciclos.

A coordenadora do 7º ano

Susana Covaneiro

novembro 2021

ANEXO XI - Articulação vertical entre o 2.º e o 3.º ciclo em resultado da avaliação diagnóstica no 7.º ano, na disciplina de matemática/ 2021-22

Súmula da reunião entre representantes do 2.º e 3.º ciclo de Matemática**Dia:** 14-12-2021**Hora:** 17:00 horas**Local:** Roque Gameiro

(Sala Professores)

Presenças	Rubrica
Ricardo Barreiros (coordenadora do 2.º ciclo)	
Susana Covaneiro (coordenadora do 7.º ano)	

Ordem de Trabalhos:**Ponto único:** Apresentação dos resultados da Avaliação Diagnóstica do 7º ano.**Assuntos tratados:**

No âmbito da articulação entre o 3º ciclo e o 2º ciclo, a coordenadora do 7º ano, apresentou o relatório da avaliação de diagnóstico aos alunos do 7º ano. Foi referido que este ano letivo não foi realizado o TD7 da Universidade de Aveiro devido à pandemia, dado que a logística necessária para aplicar estes testes online não era possível na escola. Contudo os conhecimentos dos alunos foram aferidos através da aplicação de um teste diagnóstico em formato papel realizado na primeira semana do mês de outubro. Foram abrangidos os quatro domínios do programa: Organização e Tratamento de dados, Álgebra, Geometria e Números e Operações e os conhecimentos continuam a ser aferidos utilizando preferencialmente o modelo de pergunta e resposta, tendo em conta os conteúdos do ano anterior, o que irá permitir um reforço/recuperação das aprendizagens ao longo do ano consoante as dificuldades manifestadas.

As dificuldades diagnosticadas registaram-se na aplicação da maioria dos conhecimentos, tendo os alunos revelado maiores fragilidades na aplicação das regras operatórias das potências de expoente natural. Desde o início do ano letivo, verificou-se a falta de pré-requisitos essenciais à abordagem dos novos temas, maioritariamente justificada pela natureza do tipo de ensino que foi ministrado nos dois últimos anos e da falta de autonomia e de maturidade próprias desta faixa etária, que não permitiu a assimilação desejável e consolidada de conhecimentos. Verificou-se ainda dificuldades na interpretação da linguagem utilizada nos enunciados por parte da maioria dos alunos, o que os levou ao erro.

Principais dificuldades por Domínio/Objetivo: --

- Álgebra - potências (regras operatórias com potências); noção do termo geral de uma sequência.
- Números e Operações: ordenação e comparação de números racionais; operações com números racionais e resolução de problemas.
- Geometria: classificação de triângulos relativamente à amplitude dos ângulos e ao comprimento dos lados.
- Organização e Tratamento de dados: vocabulário (população, amostra e classificação de variáveis estatística).

Foi feita uma reflexão conjunta sobre as dificuldades dos alunos e fixadas algumas estratégias para as superar.

Conclusões:

No 3.º ciclo os professores vão reforçar o número de aulas nos temas em que foram apresentadas dificuldades, realizar atividades para consolidar conceitos e para desenvolver o trabalho autónomo, entre outras. No 2.º ciclo também será feito um reforço na planificação para a consolidação dos conteúdos.

ANEXO XII- Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Matemática A - 10.º Ano / 2021-22

1. Aplicação

As dificuldades que os alunos sentem na disciplina de Matemática na transição para o ensino secundário é uma realidade incontornável. Este problema agravou-se ainda mais no contexto de uma pandemia.

Por isso, e mais do que nunca, considerou-se fundamental criar mecanismos que aferissem os conhecimentos e as competências adquiridas pelos alunos e diagnosticassem as lacunas e as dificuldades que estes apresentam no início deste novo ciclo. Nesta perspetiva a escola, tal como tem vindo a ser feito nos últimos anos, participou com a Universidade de Aveiro aplicando, aos alunos de 10º ano, os testes diagnóstico de Matemática A (TD matemática 10), disponibilizados através da plataforma PmatE da referida Universidade.

O processo de aplicação dos testes implicou um registo inicial ou uma atualização (para os alunos que frequentaram o 3.º ciclo na escola Roque Gameiro).

Os testes diagnósticos foram realizados online entre os dias 11 e 13 outubro e tiveram a duração de 30 minutos.

As provas do TD matemática 10 abrangem todos os domínios do 3.º ciclo e são constituídas por quinze itens, tendo cada um deles 4 afirmações para indicarem o valor lógico.

Os resultados das provas são imediatamente disponibilizados aos alunos que podem dessa forma verificar e tomar consciência dos erros.

Este tipo de prova não reflete outras dificuldades sentidas pelas docentes no seu trabalho diário, desde o início da ano letivo, nomeadamente a capacidade de justificar, sistematizar, formalizar, identificar processos e estratégias na resolução e problemas.

Na aplicação das provas foram sentidas dificuldades de ordem técnica, devido à utilização de computadores muito antigos, que se revelaram, nalguns casos, incapazes de reproduzir os testes convenientemente, obrigando alguns alunos a repeti-los.

Da turma 10.º8, houve 15 alunos que realizaram o teste, mas cujos resultados não apareceram no ficheiro de resultados da escola. Depois de contactados os responsáveis pelo projeto na Universidade de Aveiro, verificou-se que não era possível recuperar os dados e que a única possibilidade era a repetição da prova. Não se considerou esta opção, por parecer extemporânea

e por haver outros elementos de diagnóstico obtidos por um teste formativo elaborado com os pré-requisitos para o domínio da Geometria.

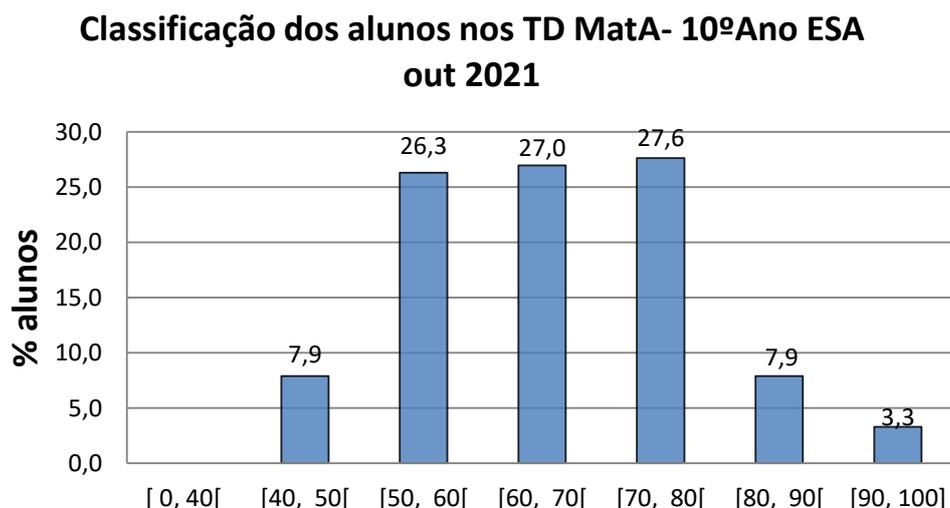
O apoio prestado pela Universidade foi muito eficaz e célere permitindo ultrapassar rapidamente, os problemas que foram surgindo no momento.

2. Análise de desempenho

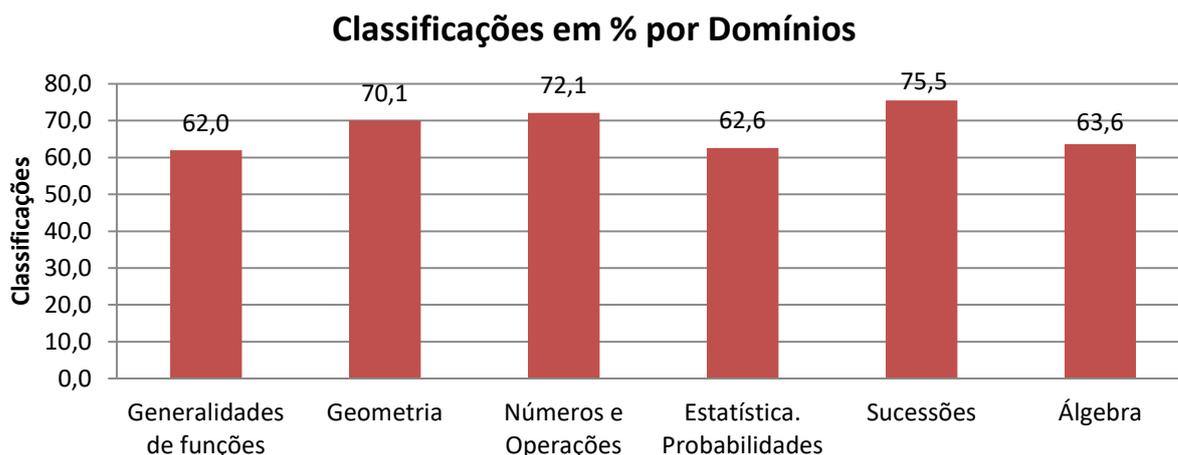
2.1. Global dos alunos no 10º Ano - ESA

Realizaram o teste diagnóstico, 175 alunos das oito turmas de 10º ano mas apenas temos os resultados de 152 pelos motivos referidos no ponto anterior (73 alunos provenientes do AEPAP e 79 alunos provenientes de outras escolas).

A média das classificações foi de **65,6 %**, tendo 7,9 % dos alunos obtido classificação inferior a 50% como se pode ver no gráfico de distribuições das classificações.



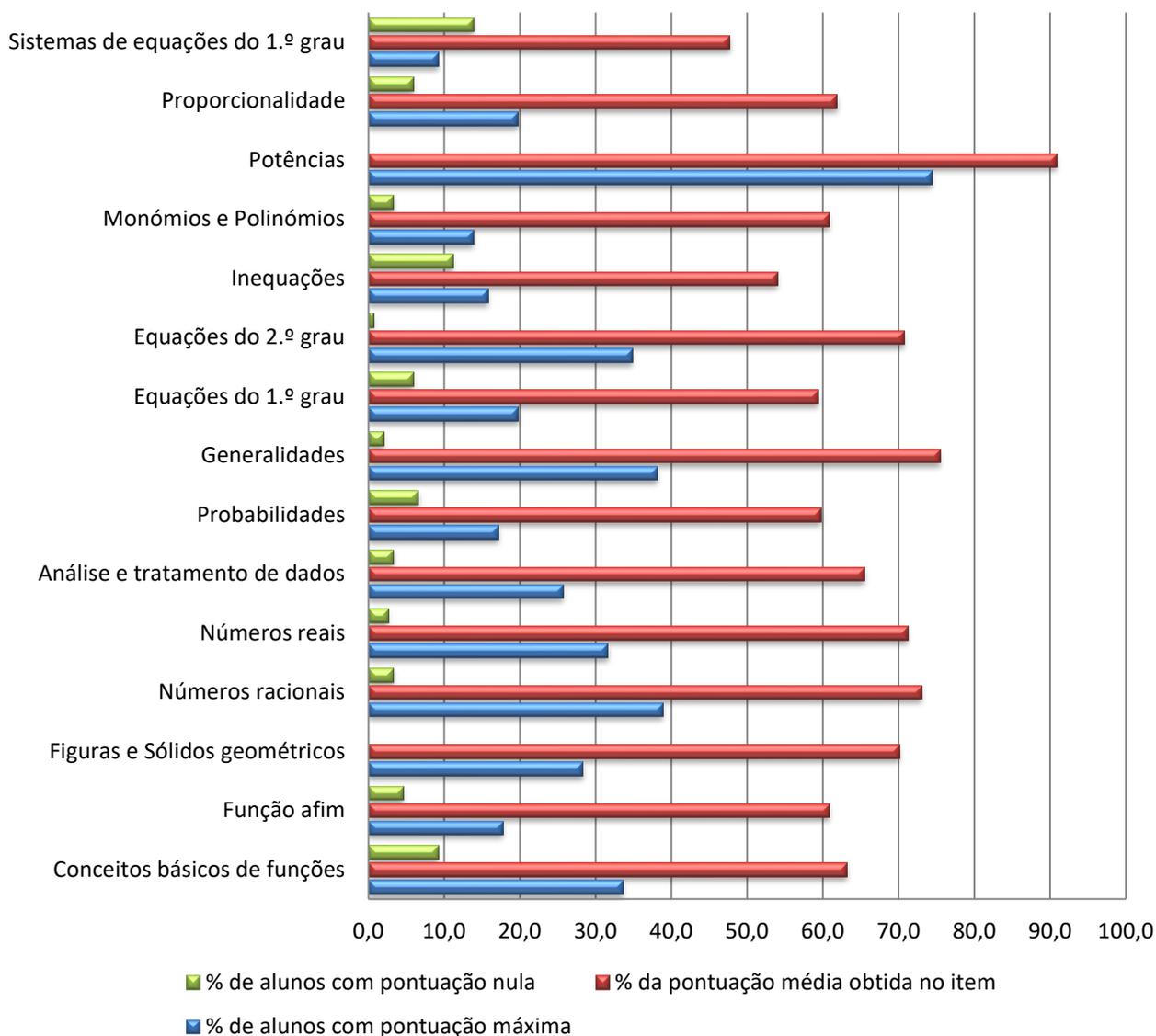
No gráfico seguinte pode ver-se a percentagem de classificações por domínio.



Analisando a prova por item e tendo em linha de conta que cada resposta completamente correta teria a pontuação de 4 pontos(quatro afirmações corretas por item), obteve-se a distribuição que a seguir se apresenta.

Salienta-se o facto de apenas no item das potências a percentagem da pontuação média ser superior a 80% e a fraca percentagem (inferior a 40%) de pontuações máximas, 4 afirmações corretas por item, em quase todos os domínios especialmente no domínio da Álgebra.

Resultados por item TD Mat A 2021

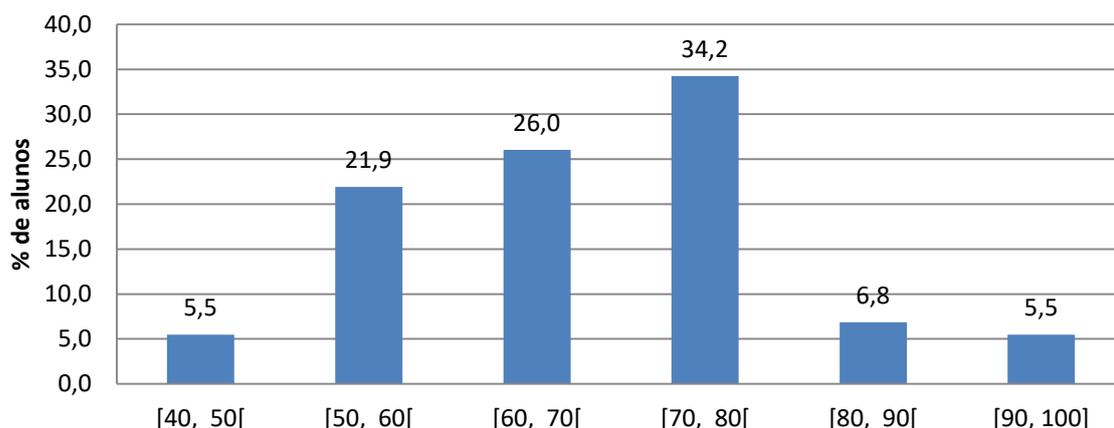


2.2. alunos do agrupamento

No gráfico seguinte pode-se ver a distribuição das classificações obtidas pelos 73 alunos que frequentaram a Escola Roque Gameiro no ano letivo anterior.

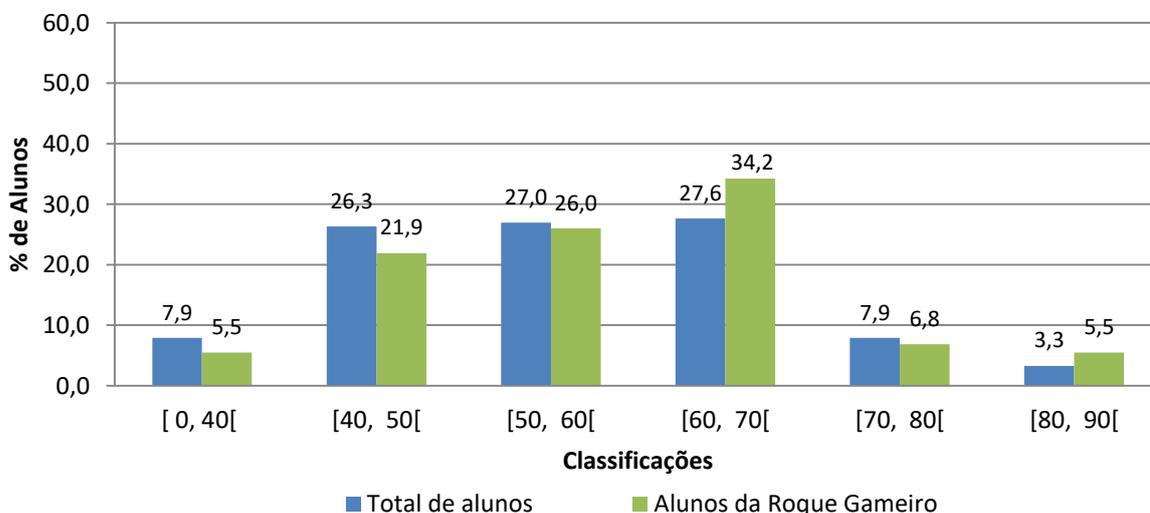
A média das classificações foi de **68,2 %**, tendo apenas 5,5 % dos alunos obtido classificação inferior a 50%.

Classificações no TD Mat A -10º ano dos alunos provenientes da Escola Roque Gameiro out 2021



Se compararmos os resultados obtidos pelos alunos que frequentaram a Escola Roque Gameiro no ano letivo anterior com o total de alunos que realizaram a prova, verificamos que não existe uma grande discrepância de valores.

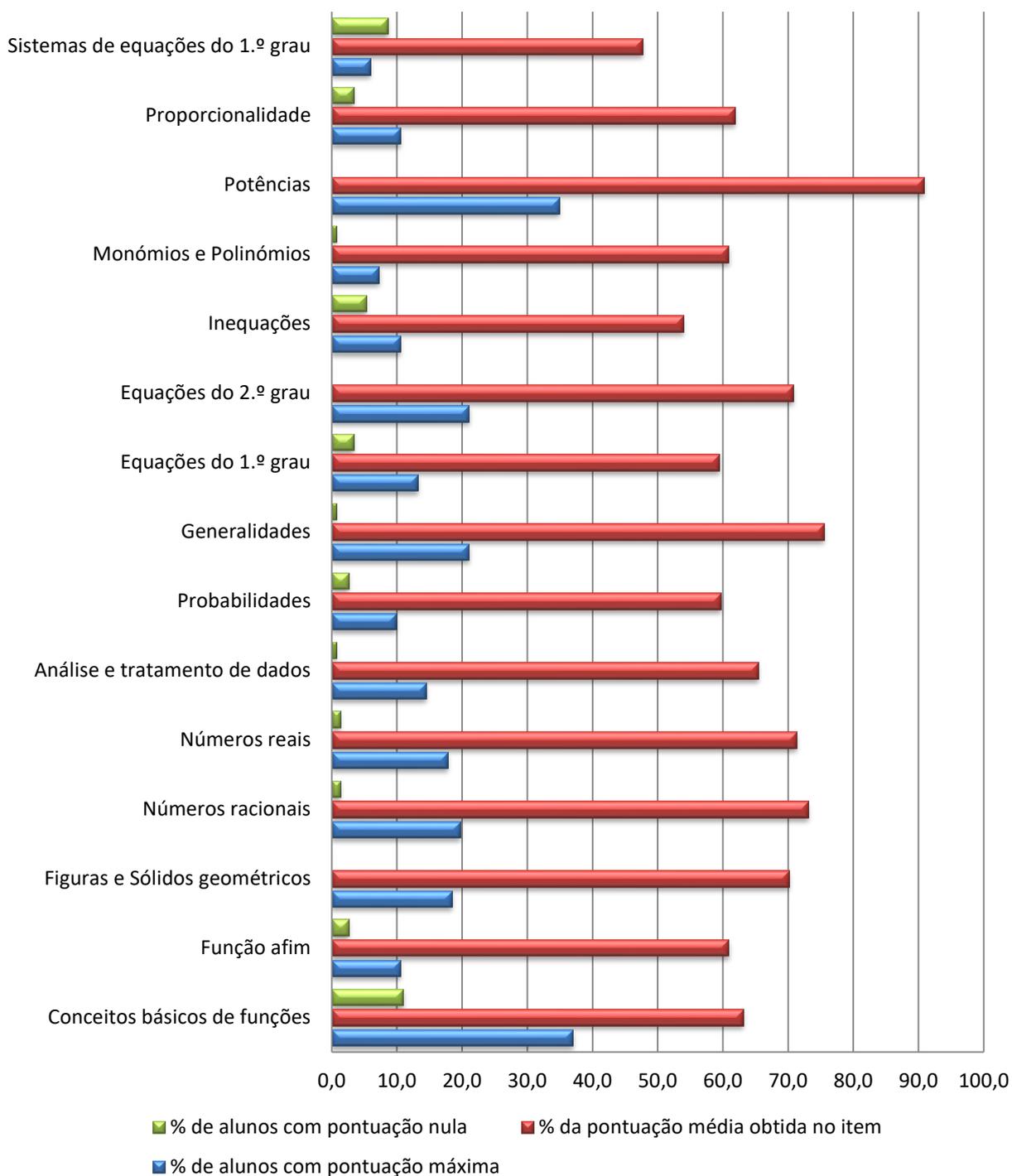
Comparação dos resultados dos alunos provenientes da Roque Gameiro com os resultados globais dos alunos que realizaram a prova



O gráfico a seguir representa a % de alunos com pontuação máxima, % da pontuação média e % de alunos com pontuação nula em função dos itens avaliados no teste diagnóstico.

Chama-se à atenção para a baixa % de alunos com pontuação máxima.

Resultados por item TD Mat A 2021 dos alunos provenientes da Escola Roque Gameiro

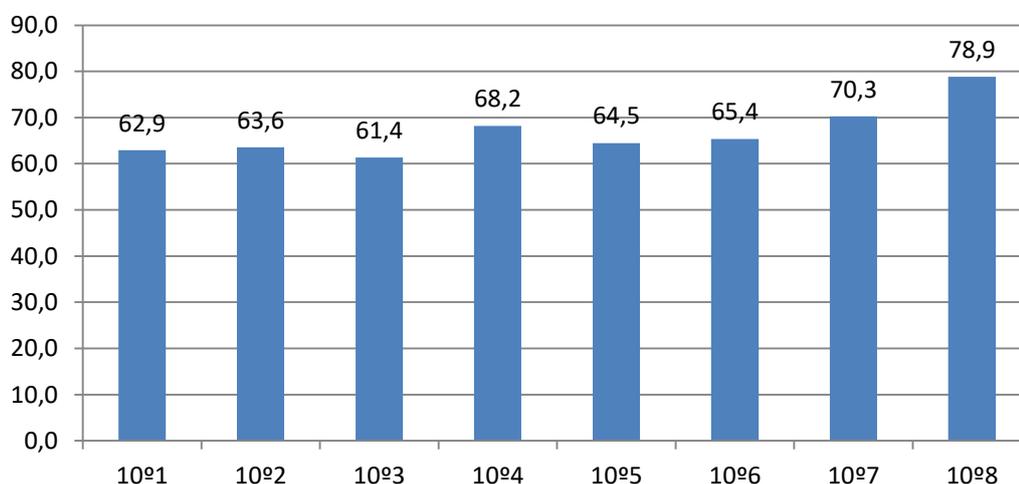


2.3. por turma e por domínio/tema

Em todas as turmas as médias das classificações foram superiores a 60%.

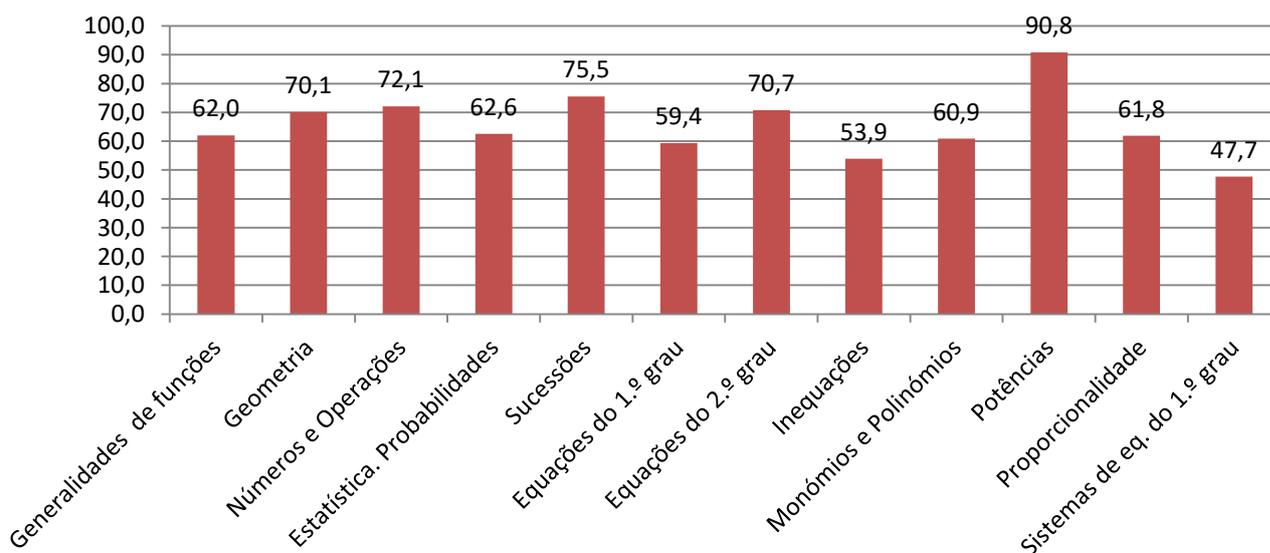
A turma 10⁸ é a que apresenta uma classificação superior mas chama-se à atenção que apenas três alunos desta turma tiveram os resultados validados.

Média das Classificações por turma - ESA out2021



O domínio da Álgebra é um domínio muito trabalhado nos ciclos anteriores e onde se verificam mais lacunas por isso optou-se por desagregar neste domínio, os dados por item.

Distribuição das classificações por domínios desagregando os conteúdos no domínio da Álgebra



3. Impactos na planificação e atividade letiva

Foi feita uma reflexão entre os docentes que lecionam o 10º ano de Matemática A sobre os resultados obtidos pelos alunos nos testes diagnóstico e entre a coordenadora do terceiro ciclo e a coordenadora do 10.º ano

Perante as dificuldades identificadas foram delineadas algumas estratégias para as superar relativamente a conceitos/conteúdos não consolidados. No ensino básico os professores irão reforçar o número de atividades formativas relativas à Álgebra e na sua planificação irão considerar os resultados obtidos nestes testes.

Perante o diagnóstico efetuado, os professores do ensino secundário decidiram reajustar a planificação. Assim, o cálculo vetorial no plano será lecionado antes do estudo da Geometria Analítica no Espaço, o que permitirá dar continuidade ao trabalho de recuperação do cálculo algébrico e consolidação de algumas aprendizagens. Serão depois progressivamente introduzidos tópicos de Geometria no Espaço que requerem maior abstração e capacidade de visualização.

Os professores previam que existissem muitas lacunas, devido ao contexto em que estes alunos realizaram as aprendizagens nos 8.º e 9.º anos, por isso na planificação inicial foram contempladas 10 aulas para atividades de recuperação e consolidação de aprendizagens no domínio da Álgebra. Apesar disso, os resultados mostram que o número de aulas foi manifestamente insuficiente, uma vez que os testes diagnósticos foram realizados após a concretização dessas aulas de revisão. Considera-se que, apesar do trabalho nas aulas decorrer bem, os alunos não trabalham autonomamente e que necessitam de mais tempo para consolidar as matérias lecionadas.

4. Conclusões

Com a avaliação diagnóstica pretende-se obter informação sobre se os alunos possuem, ou não, os pré-requisitos que lhe permitam iniciar novas aprendizagens, por isso, é sempre um contributo valioso para melhorar a operacionalização do currículo e conseqüentemente as práticas letivas e o aproveitamento dos alunos.

Os professores de décimo ano reconhecem e destacam as seguintes vantagens, resultantes da aplicação da avaliação diagnóstica, tal como foram resumidas por Ribeiro (1999, p. 82):

- Aplicar estratégias de remediação ou recuperação dos pré-requisitos;
- Aplicar pedagogias diferenciadas, a diferentes grupos de alunos, na mesma turma, definidos a partir dos resultados do processo de avaliação das aprendizagens;
- Identificar causas de insucesso no decorrer da unidade a lecionar.

Assim, o grupo de professores que leciona o 10ºano irá procurar realizar atividades de diagnóstico sempre que se inicie o estudo de um novo tema, para verificar quais os conhecimentos prévios que os alunos possuem sobre esse tema.

22 de novembro de 2021

O grupo de professores que leciona o 10.º Ano

ANEXO XIII- Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Geografia A - 10.º Ano / 2021-22

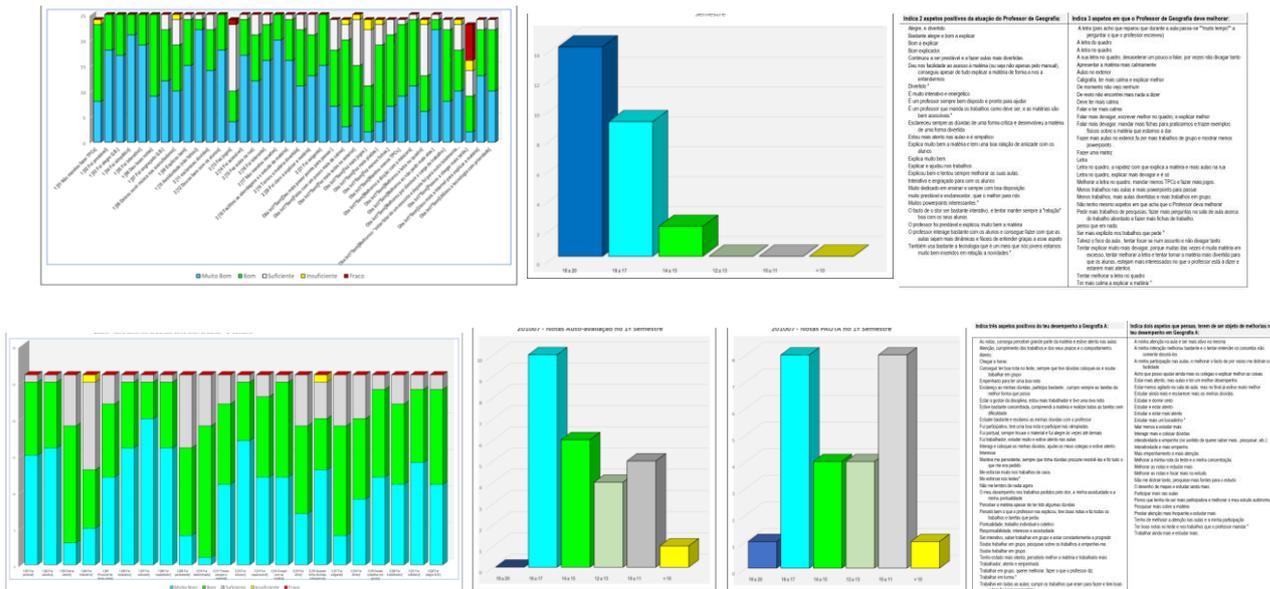
A) Diagnóstico “tradicional” de operacionalização das Aprendizagens Essenciais

Disciplina/Ano	Aspetos positivos da aplicação do TD	Diagnóstico das competências dos alunos	Impactos na planificação e nas atividades letivas
<p>Geografia / 10.º ano</p>	<p>✓ Apurar conteúdos programáticos e conceitos onde os alunos tiveram maiores dificuldades;</p> <p>✓ Refletir sobre e reconhecer as dificuldades e limitações de aprendizagem dos alunos;</p> <p>✓ Averiguar se os alunos possuem alguns dos pré-requisitos necessários para o desenvolvimento das competências essenciais previstas, especialmente no que diz respeito ao Módulo inicial;</p> <p>✓ Identificar a aquisição de conhecimentos anteriores, e que são necessários para o avanço do processo de aprendizagem subsequente.</p> <p>Aspetos negativos da aplicação do TD</p> <p>✓ Os resultados da aplicação do teste diagnóstico apesar de apontarem pistas, possuem limitações e são pouco representativos das aprendizagens essenciais adquiridas pelos alunos em anos anteriores, porque a maioria apresenta-se no início do ano fora das rotinas escolares e ainda um grupo restrito efetuou mudança de curso e como tal, encontram-se esquecidos do que aprenderam em anos anteriores e, partindo do princípio de que o teste não entra em linha de conta na sua avaliação, realizam-no de forma menos cuidada e rigorosa.</p>	<p>✓ Uma percentagem significativa de alunos, cometeram erros ortográficos e de sintaxe.</p> <p>✓ Geograficamente evidenciaram dificuldades em interpretar mapas e gráficos, não conseguindo relacionar as imagens com as questões formuladas.</p> <p>✓ Revelaram mais dificuldades nas questões relacionadas com vocabulário essencial e na aplicação de metodologias geográficas.</p> <p>Os temas onde os alunos revelaram maiores dificuldades foram os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Localização e identificação de países da União Europeia. - Localização relativa e sobretudo, absoluta (coordenadas geográficas). - Escalas (a maior parte dos alunos não respondeu, principalmente nos Cursos de Humanidades). - Localização de rios, serras e cidades. <p>Podemos concluir que os alunos revelaram maiores dificuldades nas perguntas abertas, de composição e nas que envolvem as metodologias referidas, nomeadamente leitura de mapas e gráficos.</p> <p>Os alunos que realizaram o ensino básico nas escolas fora do Agrupamento Pioneiros da Aviação Portuguesa ou os que efetuaram uma alteração drástica de curso, afirmaram estar menos bem preparados que os alunos que frequentaram a escola básica Roque Gameiro.</p>	<p>Metodologia -> os alunos trocaram os testes-diagnóstico entre si e procederam à respetiva correção, através da pesquisa no manual, em suporte digital e com o apoio dos docentes. Seguidamente, os docentes planearam uma aula de esclarecimento e consolidação dos conceitos e conteúdos programáticos onde os alunos evidenciaram maiores dificuldades. A lecionação do Programa de Geografia A, centra-se em três grandes áreas de desenvolvimento das competências: analisar questões geograficamente relevantes do espaço português; problematizar e debater as inter-relações no território português e com outros espaços; comunicar e participar - o conhecimento e o saber fazer no domínio da Geografia e a participação em projetos multidisciplinares de articulação do saber geográfico com outros saberes (contributo da Geografia A para a Cidadania e Desenvolvimento - melhoria da eficácia do trabalho colaborativo). O desenvolvimento destes três domínios foi realizado pelo grupo de docentes, de forma a que, sempre que possível, se partisse de um conceito ou uma situação problematizadora e se aplicassem propostas metodológicas que permitissem uma articulação entre os três domínios do saber – o saber-saber, o saber-fazer e o saber-ser.</p> <p>Tendo em vista a preparação dos alunos para as fichas formativas e sumativas, o grupo de docentes efetua regularmente uma bateria de exercícios/fichas de aula que incluem as aprendizagens essenciais que envolvem maiores dificuldades.</p>

B - Bateria de Diagnóstico Experimental

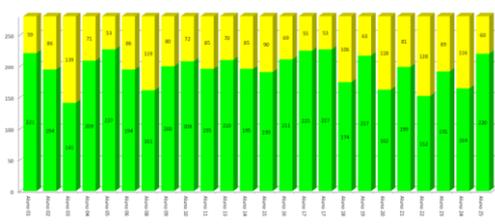
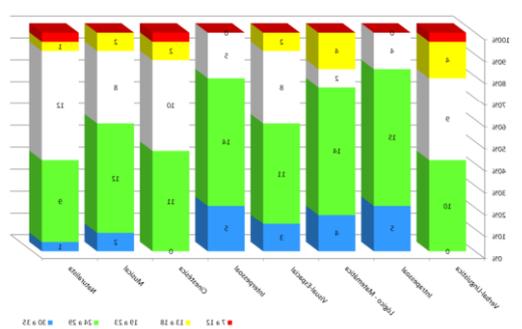
No âmbito de trabalho associado à prática de investigação pedagógica enquadrável no domínio da Autoavaliação do Agrupamento, tem sido aplicada a seguinte bateria de processos Diagnóstico:

1) Contratos pedagógicos Professores/Alunos e Alunos/Professor, sujeito a avaliação periódica e anónima por parte dos alunos no referente à atividade docente e de autoavaliação por parte dos alunos;

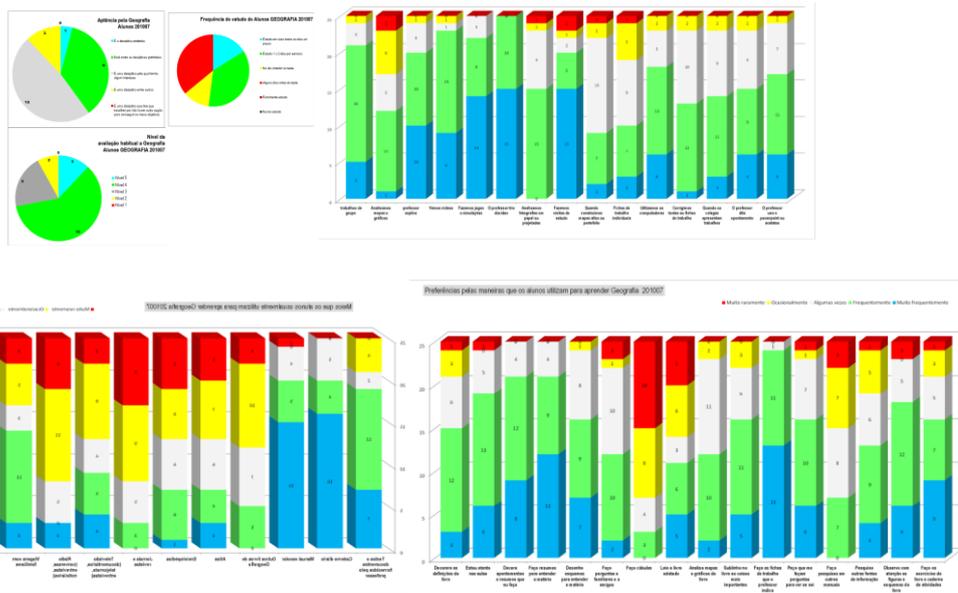


2) Diagnóstico de Inteligências Múltiplas de Howard Gardner;

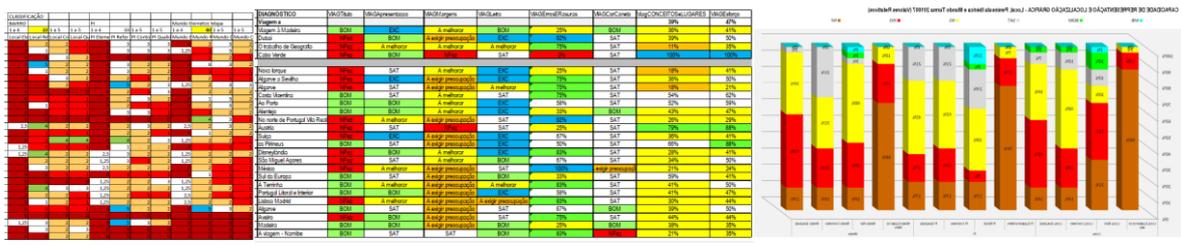
Múltiplas Inteligências	Verbal-Linguística	Intrapessoal	Lógico-Matemática	Visual-Espacial	Interpessoal	Cinestésica	Musical	Naturalista
Aluno 01	26	27	29	31	25	24	32	27
Aluno 02	18	22	26	24	26	23	25	22
Aluno 03	9	21	24	18	21	14	23	11
Aluno 04	20	31	29	23	29	29	23	25
Aluno 05	28	33	32	32	28	24	21	29
Aluno 06	20	22	24	24	27	23	28	25
Aluno 08	17	21	18	19	25	20	20	21
Aluno 09	27	29	18	28	27	24	26	21
Aluno 10	28	28	30	23	26	25	23	25
Aluno 11	26	27	25	28	20	21	25	23
Aluno 12	23	28	28	23	24	24	24	21
Aluno 14	19	27	25	24	29	21	27	23
Aluno 15	22	24	24	24	25	23	25	23
Aluno 16	24	28	25	23	32	27	26	26
Aluno 17	28	25	29	29	33	26	26	29
Aluno 17	28	26	30	30	31	27	25	30
Aluno 18	19	26	18	17	25	20	26	23
Aluno 19	25	26	29	28	33	28	24	24
Aluno 20	19	22	21	21	23	19	16	21
Aluno 21	20	28	29	23	32	22	21	21
Aluno 22	14	25	17	25	20	11	22	18
Aluno 23	21	34	30	24	20	17	23	22
Aluno 24	15	22	23	21	24	20	17	22
Aluno 25	26	28	28	29	29	29	28	24



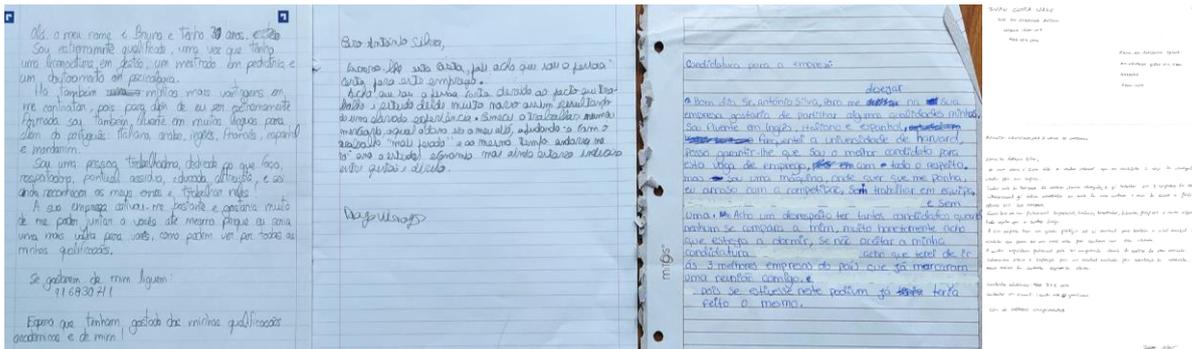
3) Métodos, recursos e processos preferenciais para as Aprendizagens em Geografia;



4) Capacidades de leitura e de expressão gráfica (Mapas mentais -Mundo, Região e Planta Local e textual "A viagem");



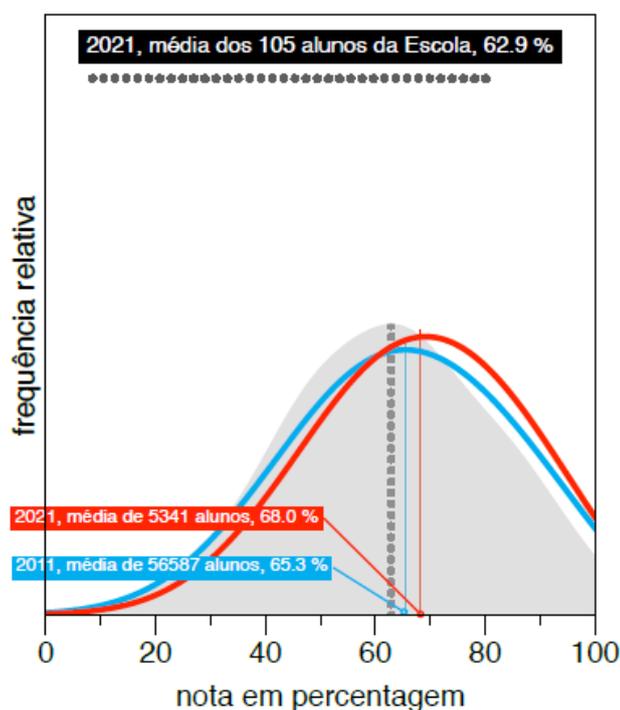
5) Competência e nível de capacidade comunicacional escrita (aspecto visual e formal -Carta de candidatura);



ANEXO XIV- Relatório da Aplicação da Avaliação Diagnóstica na disciplina de Física e Química A - 10º Ano / 2020-21

A avaliação diagnóstica na disciplina de Física e Química A do 10º ano foi realizada através da participação, no Estudo intitulado “*Conhecimentos básicos de Física e Química no final do Ensino Básico*”. O público-alvo foi os alunos deste ano de escolaridade, e a disciplina a mencionada. Os objetivos do estudo foram identificar conhecimentos e competências básicas no final do terceiro ciclo do Ensino Básico (9.º ano), comparar os resultados dos alunos em dois mil e vinte e um com os resultados nacionais em dois mil e onze, e apoiar os professores na preparação da lecionação de Física e Química no décimo ano. O coordenador do estudo a nível nacional foi o Professor Doutor Vítor Duarte Teodoro da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Ao nível da Escola Secundária da Amadora, o mesmo foi dinamizado pela professora Susana Salvado.

Resultados:



Além de comparar a prestação global dos alunos da escola com a amostra global de alunos, em 2011 e 2021, foi calculada, por item, a média de facilidade de resposta dada pelos alunos o que permitiu, perante as dificuldades identificadas, definir medidas de recuperação das aprendizagens.

ANEXO XV - Articulação vertical entre o 3.º ciclo e o ensino secundário em resultado da avaliação diagnóstica no 10.º ano, na disciplina de matemática A/ 2021-22

Aos onze dias do mês de novembro, reuniram via zoom, pelas dezasseis e quarenta e cinco minutos, a coordenadora do terceiro ciclo e a coordenadora da equipa de docentes de 10º ano da Escola secundária da Amadora:

Docente	Rubrica
Maria Manuela Queiroz Alves	
Maria Josefa Lory Costa	

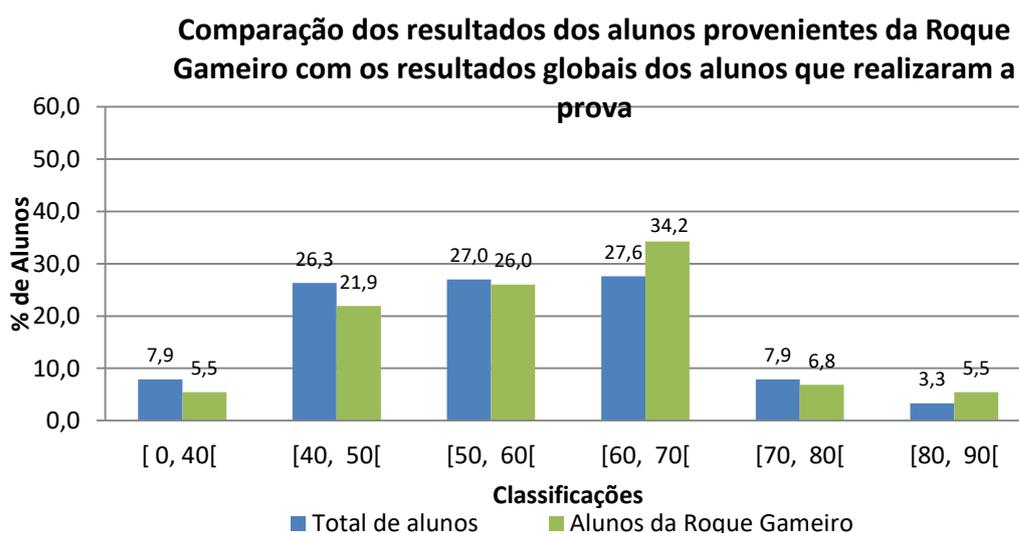
Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Apresentação dos resultados do Teste Diagnóstico (TD) do 10.º ano.

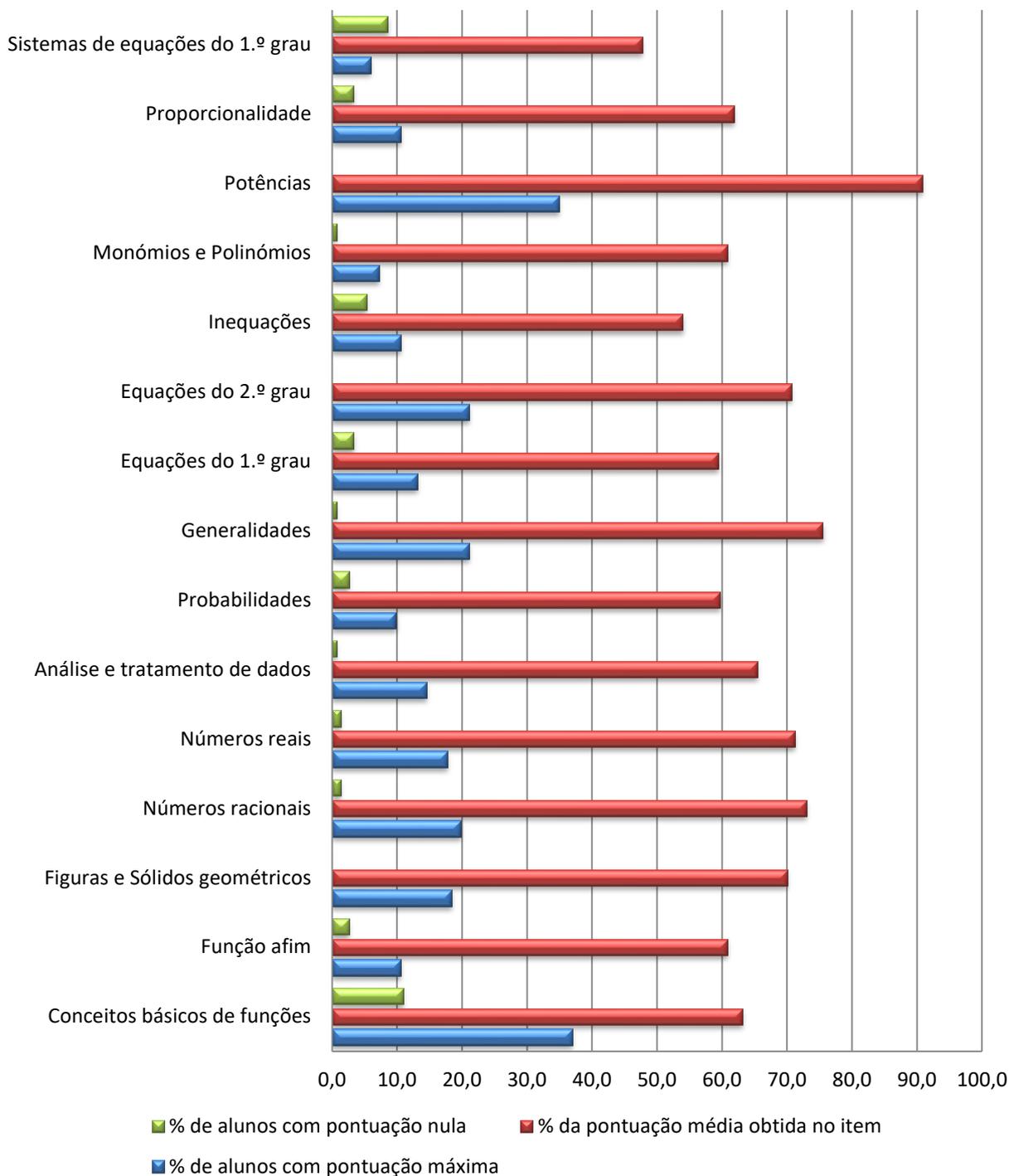
Ponto 2: Proposta de estratégias para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas.

No âmbito da articulação entre o ensino secundário e o 3º ciclo, a coordenadora da equipa de docentes de 10º ano apresentou à coordenadora do 3º ciclo a análise dos resultados do TD, aplicado entre os dias 11 e 13 de outubro, aos alunos do 10º ano.

O gráfico seguinte mostra os resultados obtidos pelos 73 alunos que frequentaram a Escola Roque Gameiro no ano letivo anterior em comparação com o total de alunos que realizaram a prova.



Resultados por item TD Mat A 2021 dos alunos provenientes da Escola Roque Gameiro



Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios embora se note algumas lacunas no domínio da Álgebra (equações, inequações e sistemas de equações).

A prova realizada era constituída por quinze itens, tendo cada um deles 4 afirmações para os alunos indicarem o valor lógico. No gráfico considera-se a pontuação máxima as respostas com as 4 afirmações corretas.

Este tipo de prova não reflete outras dificuldades sentidas pelas docentes no seu trabalho diário, desde o início do ano letivo, em termos de interesse, autonomia e organização do trabalho dos alunos nas atividades que lhes são propostas.

Ponto 2: Proposta de estratégias para ultrapassar as dificuldades diagnosticadas.

Perante as dificuldades identificadas foi feita uma reflexão conjunta, e delineadas algumas estratégias para as superar relativamente a conceitos/conteúdos não consolidados. No ensino básico os professores irão reforçar o número de atividades formativas relativas à Álgebra e na sua planificação irão considerar os resultados obtidos nestes testes.

Perante o diagnóstico efetuado, os professores do ensino secundário decidiram reajustar a planificação. Assim, o cálculo vetorial no plano será lecionado antes do estudo da Geometria Analítica no Espaço, o que permitirá dar continuidade ao trabalho de recuperação do cálculo algébrico e consolidação de algumas aprendizagens. Serão depois progressivamente introduzidos tópicos de Geometria no Espaço que requerem maior abstração e capacidade de visualização.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas dezoito horas e quinze minutos.

ANEXO XVI - Apoio Educativo e Sala de Apoio a Português (5.º e 6.º anos)

No 5.º e no 6.º ano (2.º ciclo) os alunos têm apoios em sala apropriada. Raramente há apoios para esse ciclo na Sala de Apoio. Esses apoios são dados em salas pré-estabelecidas (normais) e no turno do aluno. Quando o aluno recupera e obtém nível três sai do apoio (por exemplo no final do 1º semestre) e outros que obtenham nível dois entram para o apoio.

Os alunos do 2.º ciclo têm apoios sempre que obtêm um nível inferior a três, sendo apoiados, sempre que possível, pelo seu professor curricular. Não sendo possível, esses alunos são apoiados por outro docente da disciplina, que, em colaboração com o docente da turma a que o aluno pertence, recebe indicações acerca de quais os conteúdos nevrálgicos desses alunos. Deste modo, temos conseguido recuperações significativas dos nossos discentes.

Sala de Apoio

Ao longo do ano 2021/ 2022 alguns alunos do 2.º ciclo, especificamente do 5.º ano, foram enviados para a Sala de Apoio, como medida corretiva, quando eram expulsos da sala de aula por perturbarem e impedirem o normal desenvolvimento das atividades letivas. Na sala de apoio, eram acompanhados na elaboração das tarefas que lhes eram atribuídas pelo docente da disciplina. Por vezes, alguns desses alunos recusavam-se a realizar os exercícios atribuídos pelo professor titular da turma. No entanto, na maioria dos casos, os docentes que se encontravam na referida sala conseguiam acompanhar esses alunos e as tarefas eram cumpridas.

Muitas vezes, os docentes, das mais variadas disciplinas, que acompanhavam estes alunos na mencionada sala, tentavam conversar com eles no sentido de os levar a uma reflexão sobre as atitudes que eles haviam tomado e que tinham dado origem à expulsão da sala de aula. Na grande maioria dos casos, tais professores aperceberam-se que, por detrás daquele comportamento inadequado, havia grande falta de acompanhamento dos respetivos encarregados de educação. Esporadicamente, alguns alunos de 2.º ciclo frequentaram a Sala de Apoio para realizar os trabalhos de casa, estudar, ou mesmo fazer trabalhos de grupo. Sempre que necessário, tinham o apoio dos professores que lá se encontravam para esclarecer alguma dúvida sobre a matéria a estudar, fosse a Português ou a outra disciplina.

ANEXO XVII - Avaliação dos Apoios a Biologia e Geologia no 10.º e 11.º anos

Apoios para alunos propostos ou em regime aberto de modo voluntário		
<p>Professora das Aulas de APOIO à disciplina de Biologia e Geologia (10º e 11º anos): Cecília Lopes</p> <p>1º Semestre: Após Intercalares, 5 aulas previstas e dadas a cada turma.</p>	<p>11º 2 Professora da Turma: Cecília Lopes</p>	<p>1º Semestre: 3 alunos propostos; 2 não aceitaram e o terceiro com frequência de 3 sessões obteve sucesso no final do 1º semestre. 2º Semestre: 3 alunos propostos e mais 1 voluntário; 2 mantiveram a não aceitação que já vinha do semestre anterior; o terceiro mais o outro voluntário, ambos com presenças de 13 e 4 sessões, respetivamente; Superação no final do ano destes 2 alunos, tendo contudo todos efectuado a disciplina.</p>
<p>2º Semestre: 17 aulas previstas, 16 dadas.</p>	<p>11º 11 Professora da Turma: Cristina Trigo</p>	<p>1º Semestre: 6 alunos dos quais 4 propostos com participações entre 1 a 3 presenças; 2º Semestre: 5 alunos dos quais 4 propostos com participações entre 3 a 9 presenças; Superação no final do ano de todos os alunos.</p>
	<p>10º 5 Professora da Turma: Liliana Bomtempo</p>	<p>1º Semestre: 4 alunos dos quais 2 propostos com participação entre 1 a 3 presenças; 2º Semestre: 5 alunos dos quais 1 proposto com participações entre 1 a 9 presenças; o outro aluno proposto nunca compareceu no 2º semestre. No final do ano os alunos superaram excepto os 2 alunos propostos que contabilizaram ao longo do ano apenas 4 e 1 presenças, respetivamente.</p>
	<p>10º 4 Professor da Turma: Vasco Lima</p>	<p>1º Semestre: 10 alunos voluntários com participações entre 1 a 4 presenças; 2º Semestre: 2 alunos voluntários com participações entre 1 a 2 presenças; Superação no final do ano de todos os alunos.</p>

Análise / Avaliação dos Apoios - restantes professores

Ana Vilela	Turma 11º3	- nº total de alunos propostos: 1º semestre - 5 2º semestre - (+2) - 7; . destes, 2 frequentaram assiduamente ao longo de todo o ano; 1 frequentou assiduamente apenas no 1º semestre; Nestes 3 alunos o impacto foi positivo.
	Turma 11º5	- nº de alunos propostos: 1º semestre - 7 2º semestre - (+1) 8; - destes, 1 frequentou assiduamente ao longo de todo o ano, e o impacto na aprendizagem foi francamente positivo (subiu a sua classificação de 9 para 12 valores); 4 alunos frequentaram embora com pouca regularidade (2 com maior regularidade no 1º semestre), havendo uma melhoria ligeira nos seus resultados; obs: 2 alunos que não estavam propostos para apoio frequentaram o mesmo com alguma regularidade;
Carlos Antunes	Turma 10º3	3 alunos - duas alunas assíduas; um aluno nunca compareceu; a taxa de sucesso foi de 100%; obs: muitas vezes, outros alunos não propostos pediam para participar nas aulas de apoio;
	Turma 10º6	3 alunos - nunca compareceram
Fernanda Carvalho	Turma 11º4	2 alunos propostos No 1º semestre foram sempre ao apoio. No 2º semestre deixaram de estar propostas para apoio porque recuperaram e nunca compareceram.
	Turma 11º6 (Prof da turma Vasco Lima)	Nunca compareceram.
Teresa Dias	Turma 10º2	3 alunos propostos - um nunca compareceu, os outros dois compareceram sempre, uma das alunas tinha vindo da Guiné Bissau não atingiu, o outro aluno atingiu o objetivo proposto. Sempre que tinham teste, apareciam geralmente mais três alunos para tirar dúvidas.